

ANNO I. Rio, 20 de Junho de 1917. N. 12

Futuro das Moças

Semanario Illustrado



5. J. J. J.
RIO

Senhorinha Severina Guimarães Barrelo — Professora
RIO GRANDE DO NORTE

PUBLICAÇÃO ÀS 4^{AS} FEIRAS <300 REIS>

Cine Avenida

O triumphador do dia com os primorosos «films» PARAMOUNT D'LUXO
Apresentação na tela de mais uma artista de fama universal, a gloriosa bailarina

— MDAU ALLEN —

n'um «film» luxuoso, inescedível, que lhe valeu os maiores applausos nos Estados Unidos

«A Estrella do Oriente»



Ação intensa. No paiz dos sonhos maravilhosos e das fadas. Romance delicado de amor.
A historia continental de um americano em estranhas terras

MAUD ALLEN, a gloriosa! — MAUD ALLEN, a famosa!

5.^a, 6.^a FEIRA SABBADO E DOMINGO

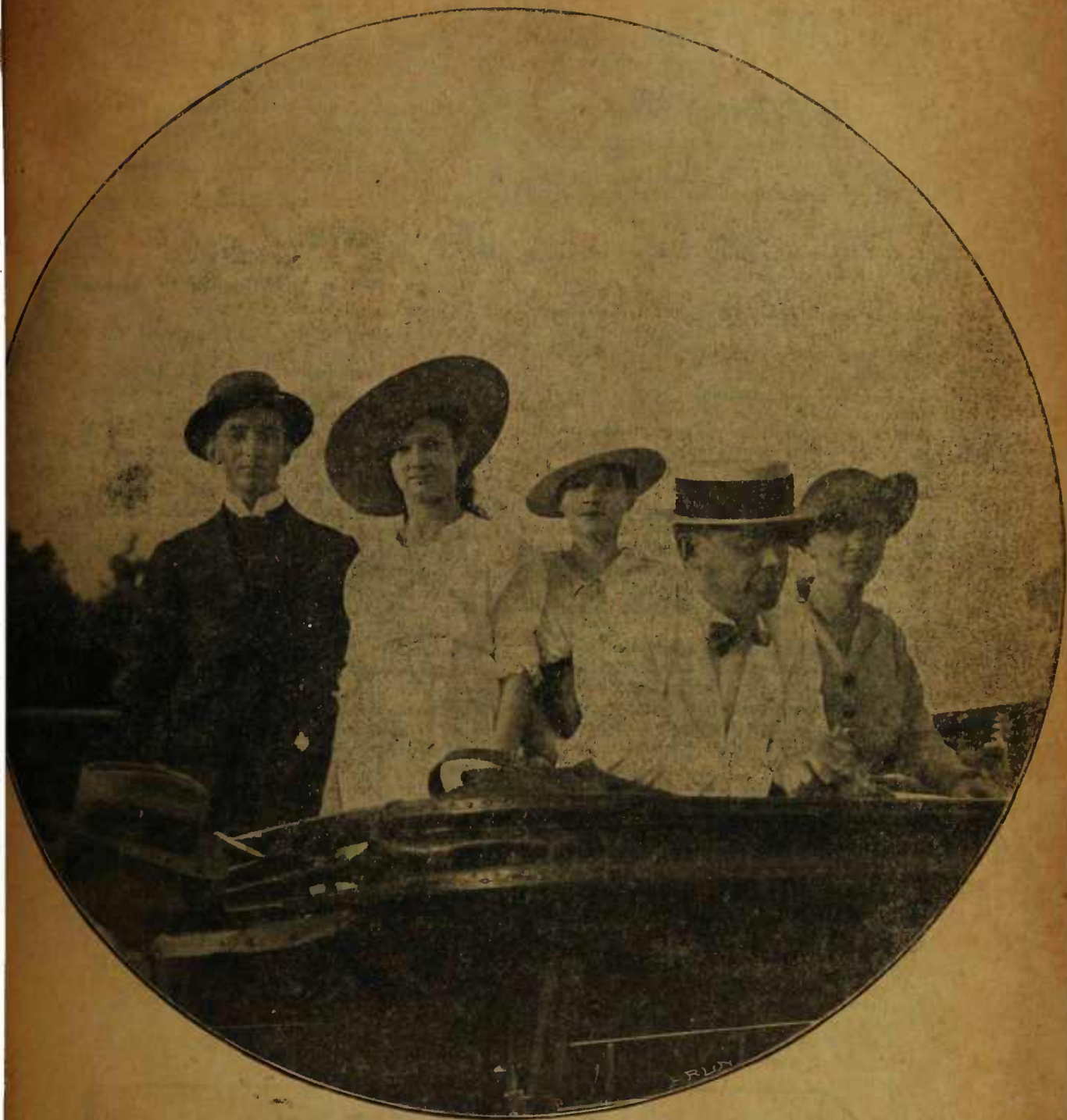
Só no **AVENIDA!** O monopolizador dos grandes exitos cinematographicos

Na proxima semana:

«A sereia de olhos scismadores»

A linda MARIE DORO, n'um «film» magnifico

«As moralidades de Marcus»



O Academico J. M. da Silva Santos, sua gentilissima irmã e distinctas senhorinhas assistindo á corrida do domingo passado

Rigor da Moda o mais chic sortimento de Chapéus enfeitados para senhoras, senhoritas e meninas, a preços sem competidor.

Fabrica de Fôrmas e Chapéus para Senhoras e Meninas

C. OLIVEIRA VAZ

Grande sortimento de flores, plumas, azas, fantazias, fitas, gazes e mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Importação e Exportação

185, Rua Sete de Setembro, 185 — Telephone C. 3679 — RIO DE JANEIRO

CONVERSANDO

O DIVORCIO

Por Margarida

Fui primeiro á casa da Yáyá, a segunda, aquella tão meigasinha e que acariciava tão docemente o seu segundo sonho de amor...

Recebeu-me amuada.

—Então ! disse-lhe eu apertando a em meus braços. E's feliz hoje ?

Entramos. Ella levou-me para a mesma sala da ultima vez, e fitando-me demoradamente como que a inveja da minha liberdade de viuva que soubéra conservar, exclamou com um suspiro:

—Feliz ! mas, Santinha, foi um verdadeiro desastre aquella idéa de divorcio !... Perdi toda a estima de Henrique por ter-me divorciado... Elle que, parecia querer-me tanto ! hoje me despreza !... Feliz ?... Oh ! não ! não sou nem o serei jamais !

Decepção !!! Era o que devia estar estampado no meu semblante pois, levantando os olhos, vi meu rosto no espelho, e aquella expressão me impressionou de tal maneira que sahi sem despedir-me da pobresinha !...

Dexei-a e mandei tocar para a casa de Nenen.

Meu Deus ! estaria ella feliz ?...

Encontrei-a magra, nervosa irritavel.

— Oh ! és tu ? Que fim levaste ? estás sempre viuva ? E' verdade que foste tão feliz que fazes bem em guardar fidelidade ao teu esposo...

Eu sorria-me a meio, e, assustada, perguntei-lhe:

—E tu ? és feliz ? Que o tal divorcio ?

Esta palavra produziu o effeito de um choque electrico:

— O divorcio ? ! Ah ! Santinha ! Maldicta hora em que elle foi accedido ! Qual o Santo Padre desta vez não teve tino ! Cada vez estou mais descorçoada dos homens !... Agora é qué estou devéras acorrentada !... Mordo-me os dedos, minha velha ! mordo-me os dedos !... Ainda se fosse possivel tentar uma terceira vez !...

Deixei-a nesta pausa suspensiva... Eu estava apavorada!!!

Sahi, e mandei tocar para outra casa.

Desci, e abrindo o portãozinho de ferro,

penetrei num formoso jardim que me levou até á casa.

Estaquei em cima da escada... aterrada!... Os pombinhos já não arrulvão !!! Ouvia-se uma gritaria infernal lá dentro !

Desci as escada precipitadamente e embarquei no auto, mandando seguir para casa.

Despertei suando em bica !

Qual ! o divorcio ? *nem mesmo em sonhos !*

FIM

Na praia...

A minha amiga D. Noemia de Sousa Braga.

Convidada por uma amiguinha fui até a Avenida Beira Mar.

O luar era divino !... Contemplavamos a vastidão interminavel e insondavel do oceano que no seu eterno soluçar dorido, vinha quebrar suas ondas de encontro as pedras que ficavam proximas á nós, polvilhando a praia de espumas alvadias !

A pallida Diana beijava com acrysolado amor as crespas ondas onde reflectia a sua inextinguivel belleza e todo o seu esplendor !

Era encantador e impressionante o aspecto que apresentava o oceano, deixando ante os meus olhos deslumbrados uma recordação sublime que jamais apagar-se !

Emquanto as ondas num convulso gèther fragmentavam-se, uma pequena barquinha qual symba dos meus sonhos deslisava brandamente impulsionada por Zephyro blandicioso e meigo e pelos raios argenteos da lua que faziam rutilar nas aguas scintelhas prateadas e derramava sobre a nignon barquinha que se sumia dos nossos olhos, o brilho fascinador de opalas e saphiras fazendo as almas sonhadoras encerrarem-se no ascetismo das scismas e lucubrações !...

A minha doce amiga apoiou a fronte em uma das mãos e após longo silencio entoou uma canção melodiosa que bastante me feria o intimo...

Procurei recalcar no recondito de meu peito uma saudade pungente nias em vão !

Não me foi possivel por mais tempo soffocar um suspiro que exalou do amago de minh'alma. Cortou o espaço e...perdeu-se no além !!!

CELINA TAVARES.

14 - 4 - 917.



O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico.

CASA MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAES: Rua da Quitanda, 79
« Genl. Camara, 363
« 1º de Março, 53
Largo do Estacio de Sá, 89.

NOS ESTADOS:

S. PAULO — Rua S. Bento, 57, A.
E. DO RIO - Campos: Rua 13 de Maio, 51
Macahé: Avenida Ruy Barbosa, 123
Petropolis: Avenida 15 de Novembro, 848
MINAS - Bello Horizonte: Avenida Affonso Penna, 592.

Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK — — Redactor-Secretario — A. DARDEAU

EXPEDIENTE

Assignaturas } Anno Rs. 13\$000
Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Uruguayana, 77

TELEPHONE 6002 N.

CHRONICA



IS que em arruïdos de phalenas, envolto na tunica algidã do Inverno, voeja o mez consagrado ao Coração de Jesus... aos fogos de S. João.

Pelos ares, foragidos estremecem cantos suaves, d'um

orgam piedoso, em azues-espiraes o incenso se esgarça, confundindo-se com as flavas madeixas de Christo.

Ao longe, nos languidos quebrantos das manhãs nevadas, acenam essas madrugadas que segredam a nos'alma os mysterios nostalgicos deste mez.

Esqueçamos, amiguinhos, os sonhos que se submergem nas furnas das desillusões... essas acres amarguras que aniquillam o ser, confrangindo o peito genuflexo ante a sombra do Impossivel; olvidemos as folhas desmaiadas do que findou num soluço e de joelhos ante o vulto de Jesus, contemplando o coração sagrado do martyr do Calvario, ergamos aos céos de alabastro as nossas preces.

Esqueçamos os ideaes esfarrapados do passado; deixemos abandonadas as descoradas esperanças, e volvamos a alma a esse theatro sangrento, que asteia o estandarte guer-

reiro, nos corpos rigidos, que penderam defendendo o nucleo idolatrado.

Passemos na horrivel carnificina que abate as nações conflagradas, e imploremos o perdão, ao clarão dos cirios, para esses perfidos, que desfazem almas, onde talvez sonhos adejavam, no ouro das illusões.

Enviemos como mortalha um fragmento do coração, a esses desgraçados que se vão sem a extrema-unção de um sorriso; serram os olhos á luz rosea da aurora sem que uma lagrima dorida, patenteie que alguem como exilado, ao peso esmagador da cruz do soffrimento, fica pranteando aquelle que findou no envoltorio de gotticulas rubras, roubadas talvez pela arma de um irmão.

Sequemos o pranto violaceo da saudade que nos espesinha e espere-mos confiadas, pelos folguedos friorentos de Junho.

A pureza ergue-se, nos mantos de arminho, symbolizando a candura que é o apanagio deste mez. Os dias consagrados ás rosas niveas, que descerram as corollas aos osculos gelados d'um sol sem fogo; é o mez dos lyrios que perfumam os altares, onde o coração divino, fremindo em ancias religiosas, aguarda as preces bemdicitas, que fervilham no santuario da fé, ciciando em nossos labios.

Junho, o mez dos artificios, que acalentam os corpos que a fria estação marmorisa, fazendo-os estremer sob as pelles.

Vamos orar, ante as resplandesencias do sacrario, semi-occulto, pelas flores depostas por mãos caridosas. Imploremos a Deus a consummação dos ideaes que requeimam os nossos corações, ao brazeiro da incerteza.

A passos agigantados pela estrada de neve se approximam os dias de S.

FUTURO DAS MOÇAS

João e S. Pedro. Não nos recordemos da horrível expectativa sanguínea que se avizinha e gosemos; nos calidos recessos dos lares que festejam essas datas, dêmos expansão ao riso que afflora.

Talvez que o Junho vindouro se apresente amortecido pelo crepe do desespero, e os curtos entusiasmos que se nos deparam se transformem em desmoraamentos, onde rolem insensíveis os cadaveres queridos, abatidos pela arma inimiga dos barbaros guerreiros. Choraremos, quem sabe!... aos «requins» e embora o nosso céu não seja profanado por brados perversos, e o pavilhão brasileiro intacto se desfralde aos ventos da Victoria, havemos de soffrer.

O Brazil nos abençoará a defeza incançavel, o patriotismo enlutado pelo sangue dos filhos immolados, mas não nos restituirá os heroes que ficaram no solo da luta.

Brinquemos... a vida é um ai que se delue pelo ether ao menor bafejo; a mocidade é a flor ephemera que nos encanta ao despontar da aurora, para trucidar-nos o coração com a sua morte ao desmaiar do dia.

Esqueçamos neste mez de festas, os sonhos amargurados e deixemos ao futuro a incumbencia de colorir ou estraçalhar a esperança sobrevivente do naufragio dos ideaes.

Gritemos em doce comunhão: Viva o mez de Junho; viva o coração de Jesus.

PERFIS DE NORMALISTAS

Damos hoje o interessantissimo perfil de Mlle. I. F. estimada 4ª annista da nossa E. Normal, e cujo talento está a par com a inexcélvel bondade do seu coração.

Contando pouco mais de 18 primaveras é dotada de uma radiante sympathia, e assim se explica a irrisistível attracção que exerce no sexo forte.

A traços largos esboçamos n'estas columnas o seu mimoso perfil.

Baixa e um tanto gorda é graciosa nos menores gestos e traça-se com a notavel singeleza que lhe é natural; o rostinho redondo, tem a lactea brancura das hespanholas, e semelha um «pastel» de Latour; uma basta cabelleira negra, aparada, «à Inglesa», suavemente lhe sombrêa a mimosa e delicada cutis. Os olhos grandes e

rasgados, espiam-nos feiticemente, meio occultos nas cortinas de velludo negro, e captivam pela doçura que reflectem.

O nariz correcto de narinas ligeiramente dilatadas e roseas; bocca pequena e perfeita; labios purpurinos sempre abertos em amaveis sorrisos.

Dotada de um genio em extremo pacifico e intelligentissima, é Mlle. estimada pelos mestres, e figura de destaque em todos os exames.

Reside Mlle. I. F. na estação do Meyer em rua cujo nome é o de um popularissimo e já fallecido medico homœopatha.

FEITICEIRA.

Dr. LUIZ MARTINS **PEPTOL**
— receita —

PERFIS ACADEMICOS

Faculdade de Medicina

«D'esta agua não beberei...» mas quando a sede é muita vae até sem vasilha...

E foi o que aconteceu com Mr. R. H. S. 2º annista da nossa F. de Medicina, que pactuou-se de jamais ser por mim «perfilado.»

E a tola presumpção de Mr. deu em... droga; A traços largos esboçamos abaixo o seu sympathico perfil.

Baixo e magro, bastante moreno, possui um rosto comprido; grandes olhos castanhos, encimados por espessos supercilios negros; bastos cabellos castanhos emolduram-lhe a fronte estreita. O nariz é de pequenas dimensões e bem modelado; bocca talhada com regularidade notavel, e bonitos dentes alvos e pequenos.

Muito elegante e chic, traça-se com extraordinario bom gosto e... usa e abusa do... «Lady!»

Mr. R. H. S. que adora o «flirt», pratica-o em todas as occasiões opportunas, não perdendo VASAS, principalmente em certo cinema muito conhecido na zona suburbana.

Inspirando uma paixão illimitada a gentil Dlle. que todas as noites ia ver, acabou trocando-a por uma sua amiguinha do coração, que nada ganhou com a «fazenda» que lhe empingiu Mlle. C. Lina!

TYRANNA



CONVÉM
MARTELLAR
que
ELIXIR DE INHAME
Depura --
Fortalece
Engorda -

OS QUE QUEREM SE CASAR

Sendo eu empregado do commercio e já estando em época de constituir família, mas, não tendo tempo para procurar a minha futura esposa, desejava enconral-a, mas que reunisse as seguintes qualidades. Bondosa; pouco prepero, geniosa e pouco ciumenta. Que tivesse tido muitos namorados, mas que não tivesse com elles mantido correspondencia. Não faço questão de côr (morena ou clara) e mais satisfeito ficaria se minha esposa fosse orphã de paes.

FRANCISCO X.

Contando 32 annos e já estando cansado da vida de solteiro, desejava encontrar agora a minha mulher. Sou portuguez e homem do trabalho. Tenho interesse na casa dos patrões ganho 350\$000 por mez. O ramo de negocio é caza de «Ferragens» e estou na caza ha 14 annos.

M. L. P.



Desejava casar-me. Não tenho pai. Minha mãe coze na casa de uma familia muito distincta que reside em Botafogo. Tenho 24 annos e meu pae morreu na celebre guerra de «cannos». Tenho o curso complementar e não consegui effectuar matricula na Escola Normal por falta de protecção. Sou morena. Não tenho genio e sou muito ciumenta. Tive 2 namorados sendo que o

ultimo falleceu 2 mezes antes de effectuarmos o nosso casamento.

ESTRELLA TRISTE.

Sou viuvo, conto 32 annos de idade e não tenho filhos.

O meu emprego é no commercio. O meu ideal é ter uma esposa boa, carinhosa e que seja muito nova. Não faço questão que seja tambem viuva. Darei creadas e viveremos numa pensão familiar.

Não quero loura nem que use carmin. Dou preferencia á morena de olhos negros e cabellos de azeviche.

SOCEGO.

Sou orphã de mãe, tenho 21 annos e (dizem) que sou intelligente. Muito carinhosa e amorosa, dedicar-me-hei sinceramente aquelle que for meu marido.

Desejava encontrar para esposo um rapaz (moreno ou louro) sympathico e bem collocado no commercio. Sou morena, tenho cabellos castanhos escuros e olhos grandes, da mesma côr. Respostas á esta redacção á

NOMI.

Desejava casar-me. Sou clara, loura, olhos castanhos claros alta, corpo regular; tenho 17 annos incompletos, sou brazileira um pouco geniosa (um pouco só!). Resido em Jabu.

Cartas á esta redacção á

ZAIRINHA.

Querendo casar-me, desejava encontrar um esposo sincero, sympathico, illustrado (principalmente!), em boas condições de emprego, ganhando no minimo 250\$000. Tendo 19 annos, sou professora municipal (ha 2 annos), ganho 250\$000 mensaes, sei tocar piano, sou morena, possuo cabellos castanhos, ondulados, tenho pouco genio e sou ciumenta.

Aquelle que se achar em condições supracitadas, tenha a bondade de dirigir cartas para esta redacção á

ETOILE D'OR.

Sou clara de cabellos castanhos escuros quasi pretos, tendo sido diplomada em collegio de «Irmãs de Caridade». Tenho 20 annos de idade e desejo encontrar para esposo um moço educado, trabalhador e que esteja regularmente collocado.

Cartas á

JUREMA.

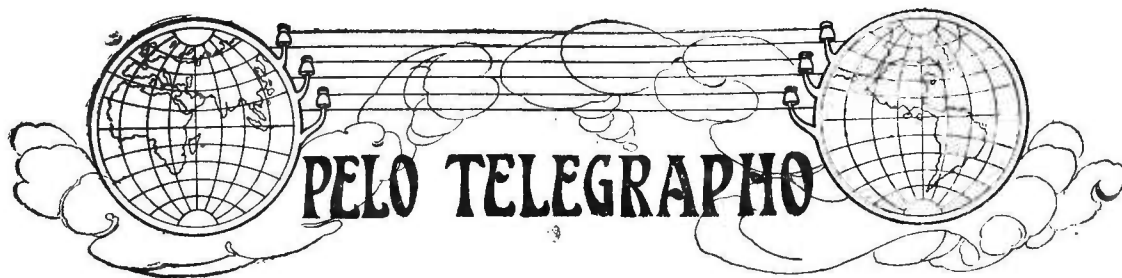
Sou baixa de altura, tenho paes e 20 annos de idade, desejo encontrar para esposo um homem muito trabalhador e serio. Sou portugueza, clara e de cabellos castanhos.

TYRANNA.

Desejo casar-me com um advogado. E' o meu ideal. Sou filha de fazendeiro e professora (num dos nossos mais adeantados estados).

PALIA.

Chocolate e café só 'ANDALUZA'



8 • ATOMO (Capital)
Recebemos «Lamentos». Defina. Americanos são dous.

Um delles.

JANDYRA MATTOSO

E' rainha sim. Destronada? Não. O seu riso é o seu throno.

ONIREMALP

Resposta ao C. A.

Ingrato chamar senhorita Cor'Alma marimbondo, desafio-te a um duello. Bato-me, moça mais graciosa da Piedade.

ARMANDO DE OLIVEIRA

Deixaste zona Meyer, perdeste esperança senhorita Z.

CAROLINA

Existe na zona, rapaz que te ama.

LECOQ.

A CHIQUINHA (Andaraby)

Amor, grande influencia coração do pharmaceutico. Sinto-me apaixonado.

FARIA.

JOAQUIM FERREIRA DE SOUZA JUNIOR

Recebi aviso, a ex-namorada, (normalista) coração doente; novos amores.

A sincera FRANCESCA BERTINE.

A ROLINHA

Amor de normalista... fogo de palha... abrazou meu coração. Sinto-me bem.

JAYME.

IGNACIO LUIZ VIRISSIMO (E. Guerra)

Esqueceu completamente, tão antigo amor? Será crível?... Soube fingir demais!... Não namore na igreja, isso é feio... já não é o mesmo ajuizado... cuidado, vá de vagar.

TYRANNA.

HENRIQUE

Não sejas tão pretencioso, pequenas rua 24 Maio, não te ligam... desiste... toma o Casca-dura...

CARA-DURA.

CYSNE

Josué tiririca... pensamento dedicado Cotia... Cysne! muda pseudonymo argumento cete quebra costella.

FILHA DA NOTTE.

MARIA IZABEL (M.)

Por que não foste baile?... saudades muitas... ausencia longa... coração partido...

Vivo ainda esperança... retratinho produções... «Futuro Moças»...

O PONTO.

GERONCIO

Tenha mais coragem, confiança sua elegancia, decida namoro, tens medo, pára longe casa namorada; visinhos curiosos, divertidos sua custa, janella fecha pequena somme, janella abre pequena aparece!... Que será?... Papae mamãe não quer?!...

CRONAREG.

A senhorita ADICEUQE

Esquecida? não posso comprehendere visto não ter base para tal...

De S. ERNESTO.

A MARIA B.

Modifica penteado... parece gata maluca... saia apertada curta... mostrando perna gravêto... armazenem precisa palito... offerece cêra ouvido armazenem Costa Fortes...

NOITE.

PEDRINHO C. D. F. (Collegio Paula Freitas).

Quando attender chamado telephonico cuidado não seja «70 sul».

Sabe, carro forte anda sempre em movimento. Camisa-força, não foi feita p'ra gente juizo cachorro.

TUA HELENA.

Bochechinha das moças (Praça Affonso Penna).

Carangueijo comparado você come veado. Deixe ser vadio moleque senão pequena dá lata kerozene.

ANELEH.

Academico Medicina (Collegio Paula Freitas).

Pedrinho cuidado alguma pedra sapato defunto. Cravos rarissimos. Por isso caro. Não estudes tanto sinão acabas tuberculoso.

HELENA.

DIALMA

A namorada Violante furiosa você voluvel. Espera violencia. Cuidado.

AMIGO.

Mlle LAURA LIMA

Como vae Jarda, sae casamento ou lata?...

GARANÇE.

MARIA DE LOURDES A.

Cuidado!... é muito feio plagiar. E quando fizer convem alterar, mas copiar sómente dá na vista...

A. DIAS.

ZAIRA

...Já? Nem rosa, nem botão, já sentes essa «chama da alma», esse «Deus alado» que nos faz viver uma vida diferente, uma vida de ideaes?... Já?

... Também? tuas noites e os teus sonhos são povoados pela visão de um ente amado?... Também?

STUDIO.

SUZANE GRANDAIS

Coração Maria Eliza quasi igual «Senhora» J. Alencar? Misterioso, enigmatico e impene-travel? E Theda Bara? Kitty?

Aguardemos, nós todas; o episodio da Quinta.

Tua amiguinha

LA FIGLIA DEL GILGLIO.

Academico CASTELLÕES (Yoyô)

Parabens, será para casar ou costumado passa tempo?... Anda muito de frack, pequena gostará?...

ENFRACKCIDA.

ALVARO BOURGUINON

E's caipora namoro, sê menos apressado, mais elegante, terás mais sorte...

DUREZA.

LUCIANO

Ser assim ingrato: é defeito... não despreses quem te ama... depois has de te arrepen-der-se.

Responde pensamentos, *Futuro das Moças*.

DESPRESADA.

DARCE

Zilah, ha varios pseudonymos, queira dar só *iniciaes*... nome verdadeiro.

Obrigada. .aviso... espero resposta.

ZILAH.

TRAJASUABA.

B'a que ocê mexe bessôa cstá socegadina, lé?

Eu fala b'ra Jandyra Maddoso... não fala b'ra ocê... ocê fala b'ra mim abresentar candidato Presidente C Cascadura.

Homemzino fica zangadino, lé!... me dá *gravadina*, brompdo!.. ocê fica coçando *carekina*, eu fica, carina cachorino acha notina, falça.

Doma juizino... é muido bom b'ra seu amiguino.

FRANCO JUNIOR.

NENÊ

Pesada cruz teu proposito Alcançarei cimo Calvario? Receio!...

FRANCO JUNIOR.

PHRYGIA

Cuidado; modere mais cores vestidos sinão... berlinda tbeatro.

C. MENTE.

ODILON

Leve violino escola para concerto. Ensaie H. Nacional; dia 29-6.

C. Leste.

JORGE

Você confiança a muitas? Não... Olhe si to-das descobrem leva pão lombo.

1º aunista.

MESTRE BRIDÃO

Controlisação e consolação pode ir salão... gravata branca, já se vê. Fructa a granel.

Impossivel ir eurch... Mão grossa, carga ao mar.

OSCAR

Lamento

A *alguem*...

Ah! quanto pezam as dores que agora cõtaminam minh'alma!...

E no emtanto meu coração martyr de um amor mal correspondido quasi desfallecido estal... Pobre coração... Perdoa-me, fiz mal fazer-te consagrar todo o seu affecto ao ente que não soube corresponder! - Sofre... Sofre tanto... Pobre de ti... Mas perdoa-me... fiz mal bem sei!

Outr'ora coração tu vivias feliz e tranquillo... e hoje? Mergulhado vives nas dores e sofrimentos causados por alguem...

Coração... coração... estas dores que estás envolto, são dores... cantada por este ingrato que te faz padecer, e não tem de ti piedade!

Ob! dores cruéis... deixa este infeliz... já o fizeste soffrer bastante... Da agora é um pouco de allivio, e compaixão eu te peço para este pobre martyr! Esquece-o... esquece o para sempre!...

Deixa-o viver acompanhado ao menos pela luz da esperança!

Oh! coração eu te peço, tem paciencia e resignação... a tua sina é esta - Amar e não ser amado...

THEDA BARA.

PEPTOL digere — nutre — faz viver

Curso de Preparatorios

Professores do D. Pedro II.

Obteve 899 approvações sendo 75 distincções

MENSALIDADE 20\$000

Aulas diurnas e nocturnas

Rua 7 de Setembro, 101

Carnet de moça...

Pelo E. Novo.

— Eu amo, tu amas... nos amamos, etc. etc. Todos os tempos d'esse verbo encantador são conjugados, invariavelmente das 7 às 9 1/2 horas da noite, pelo galante parsinho.

— Se eu fosse amado, como te amo, nós já estavamos casados!

(Foi a vizinha tremula de Mlle. que modulou essa *poetica phrase*. E eu agora digo aqui, e muito a proposito: se Mlle. amasse tanto a pobre grammatica como ao noivinho... estava salva a Patria, e se iam por terra'as... de cabo de esquadra!

Mlle. anda muito triste, e eu, confesso, sinto-me penalizada.

Ao passar vagarosamente, notei que Mlle. a janella desfolhava uma flôr branca, dizendo, commovida e anciosa:

... e bem me quer, mal-me-quer; bem me quer e mal me quer!...

(Mlle. calou-se deixando cahir o calice esphacelado da mimosa flôr... um suspiro escapou-se-lhe do peito oppresso, e eu... (peço aos meus leitores o maior segredo) notei que uma perola de inegualavel valor, rolava n'um bloco de alabastro... Mlle. soffre do coração!...)

Mr. ficou possesso, como bem o dizia a Tyrauna, ao deparar com o seu ATTRAHENTE perfil nas columnas do nosso semanario. E o mais engraçado é que VIROU BICHO commigo sem dizer ao menos em guarda!

— Quem deu o meu perfil a tal serigaita foi a senhorita; d'isso estou certo.

(Eu?... Credo em cruz! Não peñse NUNCA NISSO SEU moço, porque essas cousas de perfil e... perfidias não se entendem commigo. O meu officio é outro!)

Mlle. é muito sabidinha, e para peccado de muita gente, ainda guarda no seu bem organizado cerebro, grande quantidade de espirito que... por falta de garrafa foi parar na... botija!

E dizia por isso Mlle. manifestando um dos seus maiores desejos:

— Quem me dêra ter muitos livros; estudar bastante para ser uma sabia!...

(Qual, Mlle!... n'esta bemaventurada terra, mais vale ser sabiã para cantar nas «esbeltas palmeiras.» E' mais notavel e lucrativa).

REPORTER.

Perfumaria Tarré

Deposito do **Phenomeno**, o melhor tonico para os cabellos; e bem assim da pasta dentifricia **Dentina**.

— **Perfumarias Nacionaes e Estrangeiras** —

60, RUA V. DO RIO BRANCO, 60
RIO DE JANEIRO

Respondendo ao Radim

(Em carta aberta).

Não tem o prazer de conhecer-me e está apaixonado por mim; como pôde ser isso?... Será paixão mesmo de facto ou de informação?

Não tenho compromissos de especie alguma, porque ainda não achei o meu ideal. Saiba que sou muito exigente. Agradam-me as suas qualidades mas desejo saber mais, por exemplo se é intelligente... Lastimo que seja pobre, pois a epoca que atravessamos é má, devido a crise, mas como eu sou millionaria, tudo se remedeia. Mas, saiba que estimo muito os meus milhões... Sou mesmo avarenta... Vou lhe expôr categoricamente as qualidades que desejo: que possua aquelle que pretenda ser meu esposo.

Eil-as... Que seja bonito como um principe dos contos de fadas, que seja muitissimo sympathico, porque eu tambem sou muito sympathica (dizem os moços) que possua intelligencia, porque eu abomino estupidez, que seja elegante e muito constante. ou então não me appareça nunca porque sou excessivamente ciumenta.

Quero que me dedique uma paixão sem limites, mas que não seja causticante. Se fôr feio é favor não me apparecer porque sou muito nervosa e far-me-ia mal olhal-o. Agora vou lhe dizer a minha idade e que o desejo que tenha o meu noivo. Sou uma velha ranzinza de 80 annos e desejo que o meu noivo tenha apenas 25 primaveras. Serve-lhe?

RUAZIA.

RESTAURANTE ALEXANDRE

Refeições sem vinho, 1\$200; 60 cartões 60\$.
Rua Sete de Setembro n. 174.



O afamado molho inglez de consumo mundial
YORKSHIRE RELISH
Prevoca o appetite, ajuda a digestão e contem apreciaveis propriedades tonicas e reconstituintes.
Peçam o
YORKSHIRE RELISH
no restaurant, no armazem e tenham sempre em suas mezas. Vende-se em toda a parte. Depositarios no Rio de Janeiro.
Frederico Merat & C.
Rua Theophilo Ottoni, 20

As paixões e os sentimentos na mulher

(Tradução de Salomão Cruz)

O Egoismo

A mulher possui o egoismo da família.

Absorta pelos deveres, pelos devotamentos que lhes são impostos, ella não comprehende o que lhe é estranho.

E ella estabelece uma existencia collectiva, para a felicidade da qual tudo sacrificaria; amizade, sociedade, e muitas vezes mesmo a religião e para esse fim dirige tudo, razão por que é dotada de uma força de concentração extraordinaria, directamente combatida pelas forças expansivas do homem.

Ella—representa os interesses da familia; elle—os da sociedade.

Rapariga, identifica com os affectos que nasceu em seu coração.

Imprudente, ella tem pelo objecto amado devotamentos e uma abnegação que nada sabem prever, nem avaliar; ella se sacrifica inteiramente por esse amor perfumado de innocencia, de candura, tão cheio de todos os imprevistos e illusões da mocidade; mas, tambem, ella tem todo o egoismo d'uma pessoa amada que só vê no mundo seu amor e nada mais.

Paes, amigos, deveres, tudo desaparece de seu coração.

A mulher, quando é mãe, não vê outra cou-



A apreciada pianista Mme. Valerie Sonnenberg

sa a não ser o marido e, sobretudo, os filhos; e é de tal modo egoista, que parece até, ás vezes, faltar aos deveres de caridade para com os outros, ás exigencias da generosidade e das virtudes bemfeitoras.

Quando a mulher envelhece, e que pouco a pouco se desprende dos affectos que a prendiam outr'ora, aproxima-se do egoismo inherente ao individuo.

Deus concede-lhe os ultimos annos da vida para seus pensamentos, que se ligam ás cousas eternas.

Ella, porém, nunca se desliga dos seus amores d'antanho, pois, cada vez mais preocupada consigo mesma, ella fecha o coração a tudo e parece, d'essa maneira, mais egoista e mesquinha que o homem.

O egoismo das mulheres pouco fere, em geral, os homens, porque essas duas naturezas contrarias foram feitas para caminhar uma ao lado da outra, completando-se.

São as mulheres que se guerreiam neste terreno, porque, possuindo pretensões e exigencias semelhantes, ellas se difficultam mutuamente e apresentam obstaculos umas ás outras.

Tambem, quasi sempre, as mulheres são pouco delicadas entre si e, fóra da polidez e conveniencias que devem ser observadas, encontramos nellas, na maioria o antagoismo e profundas antypathias.

Quando a mulher se não casa e não tem filhos, não tarda a consagrar ao egoismo pessoal as admiraveis facludades que lhes foram conferidas para o bem da familia.

O homem, organizado para a vida exterior, abre seu coração aos que o rodeiam.

Quando a mulher—que é destinada á vida interior, não tem em derredor de si a familia, objecto natural de seus affectos, concentra o seu amor em si e sobre si mesma.

Vêde a solteirona, secca de coração, rapida e compassada, como que se tivesse encouraçado com a insensibilidade, como que se houvesse feito o vacuo entre su'alma e o mundo.

Ella se apresenta, a todo o contacto, protegida por um egoismo que repulsa e fere.

Torna-se geralmente avara, desconfiada em excesso, invejosa e mal dizente.

As mulheres estão bastante expostas ao egoismo, quando não desempenham o papel matereil para o qual foram feitas.

Para corregir essa tendencia, as mães devem, de ante não dotar o coração de suas filhas com a caridade.

A mulher torna-se facilmente mãe adoptiva dos infelizes; mas é necessario que isso se faça desde menina.

A moça de boa vontade irá prodigalizar cuidados aos infelizes, aos que soffrem.

Ella possui, então em seu coração, thezouros de amor maternal que buscam um objecto; seus affectos mudam de alvo, e ella torna-se, então, a mãesinha de seus protegidos.

Pouco a pouco, ella se habitua eom elles; e, mãe adoptiva de suas dores, de suas miserias, inicia-se na caridade, esse amor de familia que Deus ordena a todos os homens.

Existe uma estação em que as arvores não mais têm seiva; existe uma occasião em que o coração está frio.

Quando a educação não sabe dirigir os affectos da mocidade, elles são rebeldes mais tarde e se recusam a praticar o bem.

A mulher é votada, ao egoismo, si, quando não é mãe ou não o póde ter, não se refugiu na caridade.

Niteroi—Junho—917.

(Continúa.)

Postaes

Noite!

Ao meu querido Anlicidi Santos!

Vejo-me só! Oh! Tu que eras minha alegria o meu sonho ridente, onde estás?

Chamo-te, mas em vão; não podes avaliar grandeza de meu sofrimento. Estás longe! Quantas vezes em noites mal dormidas vejo o teu semblante a me sorrir, promettendo a minha mão para apertar a tua num impeto de amor... mas accordo e só vejo a escuridão da noite, que mais enluta meu coração.

(Rocha) TUA MARIAZINHA.

A ti...

A Esperança é o unico consolo para alma ferida pela Desillusão cruel; é uma doce e ineffavel caricia para um coração que vive envolto no roxo manto da Saudade...

O seu osculo perfumado e doce dá-lhes novas illusões e novos alentos... Oh meiga Esperança como nos é grato o teu consolo quando a Desillusão amarga ou a Saudade triste nos martyrisa a alma!...

MARIA DA GLORIA R. PEREIRA.

A Zézé.

O meu coração é um escriptorio sagrado, onde guardo avaramente, como joia preciosa, a amizade sincera que te consagro.

JANDYRA MATTOSO.

A ti mesmo.

Assim como a rôla, chora sentida a falta do apaixonado amante, assim meu coração eternamente ha de chorar a ausencia de teus carinhos.

Enc. "S. Paulo"—Rio. JACINTHO PAIXÃO.

Ao inesquecivel Aureliano C.

Bem digo os minutos, em que tive a ventura de ouvir-te falar.

Oh! quanto é sublime recordar-se assim o passado!...

Até me parece um sonho...

CELIA.

Quando fito o teu semblante, leio na doçura de teu meigo olhar, a sinceridade e a grandeza de teu santo amor.

JACINTHO PAIXÃO.

A Madaglena.

Um olhar meigo, que demonstrava todo o sentir d'um coração amante, captivou-me.

Agora, o meu desejo sincero é que este captivo dure eternamente.

FRANDESIOR.

A meu irmão Antonio.

A sinceridade, si bem que rara, ainda existe, por isso devemos procurar conhecer bem o intimo da pessoa para assim podermos avaliar si ella é, ou não, dotada d'aquelle bello sentimento, que denominam: — Sinceridade.

A Laurinha.

Assim como os innocentes passarinhos entristecem e sentem falta dos seus pequeninos e tenros filhinhos tirados do ninho pela mão maldosa; o meu coração tambem se compunge e entristece com a falta de teu amor tirado, quem sabe?... Talvez pela mão do Destino.

OSCAR L.

A quem amo.

Cedo esqueceste as juras que fizeste. Protests de um amor ardente feitos á luz da pallida Diana. Esqueceste... e és feliz.

Teu coração não sente o lacerar de uma saudade ingente, não sente o espinho de uma ingratidão.

E's feliz! E's feliz!... E eu sou bem desgraçada! A saudade dos nossos dias de amor viceja no meu malfadado coração desditoso, victima da tua atrocidade.

MARIA DAS DORES.

A...

Feliz do ente que ama e tem por retribuição a sinceridade!...

JANDYRA MATTOSO.

Ao amigo Jacintho Paixão.

Partiste!... E eu aqui neste retiro a estalar de dor, deixei-me ficar, considerando que a tua partida foi o ardente sopro de Vesta que veio cinzificar as ultimas flores de minha tão fagueira — Esperança!...

AMELIO GOES.

Ao joven Luiz F. Martins.

O coração Divino de Jesus é o logar seguro de refugio e consolação para os que soffrem.

(Aldeia Campista) ZILDA LIMA.

Ha quem negue que o céu exista

Eu não. Desde que os meus olhos tiveram o prazer de encontrar os seus, vi nelles o céu que a minha alma ancia, o anjo que o meu coração sonha e deseja serei correspondida?

Amo-o loucamente

MAGDA C.

A Altair B. Araujo.

No oceano estão sepultadas muitas almas, e no coração muitissimas dôres.

FUTURO DAS MOÇAS

A...
A ingratição é a setta cruel que fere os co-
rações sinceros !...

JANDYRA MATTOSO.

Ao joven C. S.

O teu olhar é como o satellite luminoso que
cidreá o mundo da ingratição.

Carolina B.

Assim com a pyrausta morre queimada,
atrabida pela luz, eu tambem morro apaixonado,
atrahido pelos teus olhos.

LECOQ.

A Margarida.

Sei que o ciume é um microbio da descon-
fiança, e não tenho direito de sentil-o.— Mas te
confesso, que elle é, a primeira manifestação do
Amor...

Desconhecia o ciume, era porque não ama-
va; hoje que amo, sinto que elle sepulta o co-
ração em vida.

TEU ROBERTO.

A insigne H. Nogueira.

Sobre o oceano do amor, a sympathia é a
estrella que nos encaminha ao bemdicto porto
do nosso ideal, tendo sempre em pópa, o doce
galerno das nossas aspirações...

Bordo E. Floriano. AMELIO GOES.

Ainda á ti Laura de Brito.

O meu coração é o santuario onde trago
debaixo de todo mimo a tua imagem santa.

JUQUINHA.

A quem não me comprehende.

Porque não acreditas na minha sinceridade?
Por ventura, tens provas, de que te fui in-
fiel?

Não deves fazer assim um juizo temerario.

CELIA.

Sempre a ti.

Amei porque o amor é a Esperança de um
futuro ditoso; deixei de amar porque a tua in-
constancia, é a lembrança eternamente amarga
de um passado infeliz.

JACINTHO PAIXÃO.

(Friburgo) A Odette Torres.

A tua ausencia envolve minha alma num te-
nebroso e negro véo que só dessipa com o bri-
lho dos teus olhos.

OSWALDO.

Arnaldo Barcellos.

Quando dedicamos uma amizade sincera a
uma pessoa, e esta, sem a menor causa nos aban-
dona, não devemos nos mostrar maguadas e
sim procurar sorrir, pois seremes dignas de ou-
tra affeição leal.

WALKYRIA B.

A meiga Mocinha Braga.

O coração do orphão é uma fonte tétrica
onde jazem as lagrimas de uma mãe adorada.
«Tu que o digas!».

WALKYRIA DE MATTOS BRAGA

A Maria Brangato.

Na minha alma revivem ainda as reminis-
cencias felizes e ephemerias de um passado feliz:
transformado agora em martyrio.

ANANKÉ.

Ao joven A. G. L.

Desde a primeira vez que lhe vi, sua ima-
gem ficou gravada na minha mente, e tão nitida
ficou ella que agora embora queira, não mais
consegurei apagal-a.

LINY.

Ao fugitivo Raul Leon P

Procuo-te em toda a parte, porém em vão;
só podendo comparar a minha triste sina com a
de Pierrot, que desolado e melancolico, procu-
rava a ingrata Colombina.

(Riachuelo) LOURINHA.

A prima Pequenina (Pará).

O Amor é o tabernaculo que, situado no co-
ração e illuminado pela vivificante flamma de
um vehemente affecto, nos apresenta o altar de
adoração áquella que com a sua irresistivel at-
tracção nos occupa o pensamento a todo o ins-
tante.

J. E. A.

A Edazima B. da Silva.

Amei-te infelizmente! Agora reconbeci que
não és digna de meu amor; por isso devo degrar-
dar-te de meu coração e lançar sobre o teu no-
me a pesada pedra do esquecimento.

CONSCIENCIOSO.

A Irene A. Duarte.

O Amor pode ser violento e cego, mas
nunca buscando a morte do ente amado, como
allivio de seus soffrimentos.

ROBERTO.

A collega Cecilia Netto Teixeira.

Amas?...

Tens razão... porque todos nasceram desti-
nados a conjugar o «doce verbo», embora nin-
guem ignore que elle apezar de dulcissimo, en-
cerra quasi sempre a desventura. Comtudo...
tens razão... tambem nasceste para conjugar-o...
e és feliz!...

CARMEN.

FUTURO das MOÇAS

As moças poderão ter um bom futuro, usando
Homœopathia da PHARMACIA ANDRADE
181, Rua 7 de Setembro, 181

Reportagem avulsa

Rio Comprido

Numa caçada que pretendemos fazer neste bairro, notamos que tiros certos só poderão alcançar: a Jurema, conversando com o Perú; a Laura S. P., por querer dar lições de moral; a Zelinda A., por trazer o semblante envolvido em densa nuvem de tristeza; a Carolina M., por ser egoísta; a Lourdes R., por ser o Papagaio do bairro; a Cleta C., por andar impressionada com a próxima chegada do J.; a Odette por ser a Santa do páo ôco da rua da Luz; a Maria M., por adivinhar em tudo «passarinho verde»; a Sabina por querer que o carro ande adiante dos bois; a Edith pelos postigos; e por terem linguas de sogra o grupo das tres

MENTIROSAS.

Rua da Luz

Dos rapazes que fazem ponto na rua da Luz, só servem de alvo aos nossos tiros: o Perú, por ser muito indelicado; o Moacyr, por ser detetive amador e ter medo de dormir só; o Sylvio, por amar a solidão; o Arthur, por não cabir na graça das senhorinhas da referida rua; o Euclydes, por querer alimentar a paixão que o tortura; o Octavio por ser feliz; o Edmundo, por pensar unicamente na Z.; o José, por ser gabola em excesso; o Mario, por encabular ao minimo cracejo; o Iberê, pelas suas proezas; o Armando, por parecer «trovador»; o Alcides, por ser convencido que é bello; o Dinar, por ser fogo de palha; o Julio, por ser imprudente; o Deolindo, por ser filante; o Edgard, por ter uma estatura mignon; o Altair, por ser ranzinza; o Durval, por ter inclinação pelas «morenas»; e por serem sonsos, os

LOROTEIROS.

Instituto Nacional de Musica

Das senhorinhas a mais espituosa é Alba de Barros; a mais risonha, Maria de Lourdes Brazil; a mais preguiçosa, Margarida de Oliveira; a mais sonsa, Odette Souto; a mais convencida, Helena E.; a mais sympathica, Adriana de Carvalho; a mais estimada, Maria Lima; a mais intelligente, Francellina Presgrave; a mais amavel, Olga Santos; a mais levada, Guiomar Alves; a mais insupportavel, Juracy; a mais feia, Lucia; a mais retrahida, Olga Sotello; a mais ciumenta, Luzia Pereira; a mais avoada, Maria da Luz Martins; a mais teimosa, Natalina; a mais vadia, Maria Alice; e a mais observadora a constante

LEITORA.

São Christovão

Das moças: a mais bonita é Cirene M.; a mais pandega, Stella S.; a mais briguenta, Olga S.; a mais retrahida, Edelvira; a mais convencida, Leonor; a mais beata, Jocelina; a mais acanhada, Nair; a mais séria, Isaltiva; a mais gentil, Maria Lina; e a mais indiscreta sua

AMIGUINHA.

Bairro do Rio Comprido

Das senhorinhas ahi residentes: a mais chic, Ruth Gomes; a mais graciosa, Nadir Guimarães; a mais vistosa, Paqueta Nery; a mais estudiosa, Hildebranda Lindsay; a mais pianista, Zelia Autran; a mais meiga, Ottilia Boavista; a mais

avoada, Eponina R.; a mais myope, Elza Boavista; a mais mimosa, Judith C.; a mais retrahida, Vera Boavista; a mais apresentada, Adeline T.; a mais artista, Nair Falque; a mais debicadora, Sylvia; a mais simples, Regina A.; a mais sympathica, Stella Autran; a mais triste, M. Gomes; a mais indiscreta, Elza D. E.; a mais conquistada, Stella B.; a mais sorridente, Corina Nery; a mais romantica, Lili Dardeau; a mais «loura», Maria; a mais desprezada, Ondina; a mais convencida, Jovelina; a mais janelleira, Ida Cardoso; a mais sortista, Dóra; a mais constante, Lourdes Reis; e a mais leviana, Neneca.

Dos rapazes: o mais bonito, Cicero C.; o mais patriota, Theodoro Lindsay; o mais dançarino, Moacyr C.; o mais conquistador, Sandú; o mais caipora, Benjamin de Oliveira; o mais acanhado, Armando Portugal; o mais sonso, Tosinho Mery; o mais aguia, Plinio C.; o mais admirado, M. Pinotti; o mais mentiroso, Jayme L. Caldeira; o mais hygienico, Mario Pinto; o mais voluvel, Deodoro Godoy; o mais sportman, E. Nery; o mais inimigo de mathematica, Lúlu Bernhauss; o mais sympathico, Nelson C.; o mais sincero, J. Nery; o mais fiteiro, Rogé F.; o mais garboso, Alberto Boavista; o mais desconfiado, Djalma A.; o mais apaixonado, Juvenal A. S.; o mais philosopho, Cezar C.; o mais «bello», A. Godoy; o mais estudioso, Alvaro C.; o mais «gracioso», Francisco Araujo; o mais amigo dos cães, Alcides Ballariny; o mais alegre, E. de Oliveira; o mais discreto, Dinar Porto; o mais miudinho, Olympio Godoy; e o mais «alto», José de Castro.

OLHO VIVO.

Gymnasio Arte e Instrucção

Dos alumnos: o mais bonito, Paulo Jann; o mais feto, Tibiriçá; o mais cabeçudo, Nabor Ramos; o mais corado, Victor Delgado; o mais pateta, Edgard Maia; o mais ranzinza, Odon Pimenta; o mais querido, Octavio Figueiredo; o mais pernóstico, Olbers Ribeiro; o mais convencido, Wladimir Werneck; o sarará despeitado, é o Aristogiton; o baleiro é Miguel Fragoso; o que mais gosta do Reverendo... é Americo Medeiros; o mais vadio, Antonio Meirelles; o mais «timido», Djalma Setubal; o mais pandego, Viô; o mais applicado e intelligente, Adalberto Mendes da Silva; o mais sonso, Arthur Figueiredo; e o mais elegante

EU.

Das alumnas: a mais risonha, Eloisa Ramos; a mais mimosa, Genira Meirelles; as mais socegadas, Elvira Pimenta e Dóra Portella; a mais convencida, Maria de Lourdes Barata; a mais gorda, Eunice Cunha, a mais brincalhona, Luiza Abrantes; a mais vadia, Julieta Machado; a mais applicada, Maria da Conceição Castro; a que mais rõe unhas, Jacy; e eu a mais

PERNOSTICA.

Jayme de Garvalho

DENTISTA

HORAS: manhã das 7 ás 10. - Tarde das 3 ás 7

Rua Carioca, 41 — TEL. 2828 C.

Folhas soltas

A' POTYGUAR... (R. G. do Sul)

Tú me perguntaste um dia, porque amo tanto os lagos azues, e quedo-me, ás vezes, a contemplal-os, absorta, como n'um extases profundo de saudade...?

.....

A' borda de um lago, brotou-me n'alma a primeira illusão; no crystal das suas aguas amortalhou-se a minha ultima esperança... talvez seja por isso que amo os lagos azues!

...Elles falam-me a alma, suavemente, nessas noites transparentes, quando um luar de opala fluctúa no vasio do Espaço, como uma grande lagrima que a saudade fizesse brotar na palpebra do céu... contam-me len-



Senhorinha Yolanda Paraizo — Maranhão

das mysteriosas; historias de amors que passaram enlaçados, ás suas margens, cantando o eterno Poema da mocidade em flor, e assim perderam-se na penumbra dos annos...

Falam-me no oscillar das folhas seccas ás ultimas vibrações do Outomno, como de mysteriosas orações que os labios sabem dizer commungando a hostia do primeiro beijo, cujo, som, macio como um ruflar d'azas, vae desfolhar com infinita doçura as rosas mortas do Silencio...

... Aquelle lago tambem tinha a transparencia do teu olhar saudoso...

E por isso me commoveu a alma, angustiosamente, o ligeiro estremecimento que o agitou, ao leve tombar das folhas mortas. .

E elle tinha a morbidez do teu olhar saudoso... e o luar envolvendo-o

n'uma caricia mansa, dava-lhe a brancura ideal da tua alma de Poeta...

* * *

O mysterio dos lagos...

Eu te juro que não sei explicar, mas aquelle lago azul na sua immota placidez, tinha a attracção mysteriosa do teu olhar maguado... a mesma expressão saudosa que os teus olhos reflectem.

E por isso, eu me sentia bem, contemplando-o absorta, ao leve descahir do crepusculo, quando a saudade empolgava minh'alma sonhadora e crente, levando-a comsigo ás ethereas regiões do Sonho...

E o ultimo raio de sol que, como uma palheta de ouro, mergulhava nas aguas quietas, espelhava em torno ás fulvas scentelhas dos teus olhos tristes...

* * *

Foi talvez por me vires chorar notando a gelada expressão dos teus olnos transparentes, que me perguntaste porque amo, tanto os lagos azues...

... Elles comprehendem o Silencio melhor do que nós, contemplando o cahir das folhas seccas... traduzem com a alma solitaria do Luar esses psalmos mysteriosos que cada folha murmura, tremulamente, ao tombar dos velhos galhos...

E por isso eu amo os lagos azues... porque elles lêem no Evangelho da Natureza, e reflectem a minh'alma, com a simplicidade emocionante da sua linguagem muda, a canção dorida de cada folha que tombou agonisante ás derradeiras vibrações do Outomno; o suave mysterio de cada lagrima de saudade que a lua chora no calice das rosas brancas!

.....

E eu amava ainda mais do que os outros, aquelle lago azul á borda do qual me viste chorar um dia, porque elle tinha a transparencia do teu olhar saudoso... das suas aguas crystallinas veio illuminar-me a alma o reflexo da primeira illusão, e n'ellas se amortalhou a minha ultima esperança...

E' por isso talvez que eu amo os lagos azues !...

ALICE DE ALMEIDA.

Rio, 14 - 5 - 1917.

Justa Homenagem

Para as distinctas collaboradoras desta revista, Yára de Almeida e Alice de Almeida,

E' com verdadeiro jubilo que venho depôr aos pés, das duas excellentes e tão apreciadas collaboradoras do «Futuro das Moças», o meu modesto tributo de estima e grandiosissima admiração.

Logo que me chega ás mãos esta Bellissima Illustração, corro anciosa as paginas, para ver se encontro estes dous nomes que para mim tanto interesse têm, pois digo com a maior sinceridade, que tudo quanto escreveis, faz transparecer qunto sois dignas de uma admiração immorredoura.

Oh!... Sim! não podeis acreditar quanto vossos nomes despertam orgulho áquellas que, como eu se acham no rol de vossas ardentes admiradoras.

Como é agradável, em horas tristes, reler essas meigas e deliciosas palavras, com que nos confortais e nos dais como lenitivo para nossas dores!

Crêdes que muito vos agradecerão essas vossas lições de conforto e resignação.

Todas devemos guardar essas paginas por vós tão bem escriptas, como documentos preciosos em que vemos retratadas as vossas puras almas, e jurarmos com firme proposito o enal-

tecimento de vossos nomes, para que tenhais um dia a recompensa de vossos arduos esforços e para isto devemos todas concorrer, dando-vos nossa admiração e elegendo-vos as mais inspiradas e queridas collaboradoras da Illustração o «Futuro das Moças».

RISOLETA.

Mãe

A' minha querida Progenitora.

Feliz de quem possui este anjo tutelar! Ouvir os seus conselhos, derramar em seu seio lagrimas sentidas, lenitivo das dores que nos opprime a alma, é o que de melhor possuímos na vida!

Mãe, querida amiga, anjo de candura e amor por mais que te adore, que te acarinho, julgo ainda não te dispensar o que mereces.

Quando me lembro das noites de vigília que por mim passaste, derramando copiosas lagrimas e da mudança repentina que em teu semblante se notava quando um sorriso me aflorava os labios, indício de alguma melhora, vejo quão grande e santo é o amor materno.

Nos momentos de tristeza e desalento és tu quem me consolas, e as tuas palavras têm tal poder, que depois de ouvil-as sinto-me mais forte e resignada.

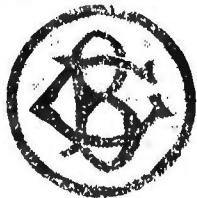
A's vezes, quero occultar-te alguma cousa que sei encomodar-te, mas o coração não consente, pois enquanto não te faço sciente do que commigo se passa fico sob uma oppressão angustiosa.

Haverá melhor confidente do que tu, Mãe idolatrada? Não; tu és feliz se me vês alegre, tu ris se me vês rir, tu choras se me vês chorar, emfim compartilhas nas minhas alegrias e tristezas, és a minha verdadeira amiga!

5 - 5 - 1917

DAHVI. PILLAR.

Garage Baptista



MATRIZ: Telephone Central 366
SUCCURSAL: Telephone Villa 20

Autos de luxo para cazamentos
baptizados e excursões.

SYPHILIS?

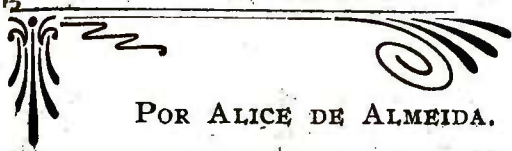
Comai sómente "609"

A' venda em todas as Dro-
garias e Pharmacias



Azzenhorinha querendo obter os melhores figurinos e estar a par das ultimas novidades, deverá fazer uma visita a casa BRAZ LAURIA á RUA GONÇALVES DIAS, 78 — onde ha tambem uma infinidade de jornaes europeus, romances etc., e tudo muito barato.

"INSTRUIR DELEITANDO"



POR ALICE DE ALMEIDA.

Breves noções de Mythologia

DIANA

Filha de Jupiter e Latona, esta deusa nasceu justamente com Apollo.

Consagraram-n'a deusa da castidade, visto não se ter nunca resolvido casar.

Sua existencia decorria tranquilla, no meio dos bosques, onde seu principal divertimento consistia nos exercicios da arte venatoria.

Por esse motivo era tambem venerada como deusa da caça, sendo n'esta qualidade representada sob o aspecto de uma donzella intrepida, armada com arco e flechas.

Era a sua comitiva composta exclusivamente de nymphas que tinham renunciado ao casamento. Diana mostrava-se tão zelosa da sua honestidade e recato das suas companheiras, que expulsou do seu sequito a nympha Calisto, que loucamente se deixara apaixonar por Jupiter.

Tendo-a casualmente visto no banho o caçador Acteon, a deusa castigou-o metamorphoseando o desgraçado n'um veadinho, o que deu causa a ser Acteon devorado pelos seus proprios cães que o não reconheceram sob tão lastimavel apparencia.

Todavia diz-se que Diana no meio do seu recato deixou-se prender pelos attractivos de Endymião, com quem tinha doces entrevistas.

Entre os soberbos e numerosos templos que o paganismo lhe erigiu, sobresahia por sua magnificencia o sumptuoso templo de Epheso; no entanto houve um perverso ou louco, que, não podendo legar á posteridade o seu nome por um acto glorioso, quiz immortalizar-se lançando fogo áquella maravilha de arte.

O templo ficou reduzido a chamas, e o incendiario teve o nome assignalado na historia a par da celebridade que obteve com o seu acto odiosissimo!

Evora ufana-se ainda hoje, de mostrar aos visitantes, como elegante specimen dos monumentos romanos, uns restos, aliás bem conservados do templo que o paganismo ali erigiu a casta deusa.

Diana, a deusa da castidade e pãdroeira da caça, era tambem venerada



Senhorinhas Adelaide Amorim e Julieta Pereira

como a deusa da lua, sendo então chamada Phebe; e como divindade dos tumulos, designavam-n'o sob o nome de Hecate. Como representante da lua, figuravam-n'a meio envolta n'um grande véo azulado, cheio de estrellas; no penteado notava-se, á guisa de diadema, um quarto crescente de lua.

E assim como seu irmão Apollo guiava o astro do dia, Diana era, no phantasiar do paganismo, quem dirigia em seu percurso o formoso astro da noite.

Fogos

Para as Festas de S. João e S. Pedro

O Bazar Parisiense á rua da CARIOCA, 5 é o que tem melhor sortimento em brinquedos e mais barato vende.



5 - RUA DA CARIOCA - 5

Chantecler

INTRODUÇÃO

Por Tito Hygino de Miranda

The musical score is divided into five systems, each with a piano (P) part and a violin (V) part. The first system is marked *Moderato* and *Piang.* (Piano). The second system includes dynamics *P.*, *rall.* (rallentando), *pp.* (pianissimo), and *P.*. The third system is marked *S. Schottisch.* (Schottisch) and includes *cresc.* (crescendo), *F.* (forte), and *P.*. The fourth system includes *F.*, *P.*, and *cresc.*. The fifth system includes *F.* and *cresc.*. The score concludes with a double bar line and repeat signs.

FUTURO DAS MOÇAS

First system of musical notation. It consists of two staves (treble and bass clef). The music features a piano (*P.*) dynamic and a crescendo (*cresc.*) marking. The notation includes various note values and rests.

Second system of musical notation. It consists of two staves. The music features a piano (*P.*) dynamic, a crescendo (*cresc.*), and a forte (*F.*) dynamic. The notation includes various note values and rests.

Third system of musical notation. It consists of two staves. The music features a piano (*P.*) dynamic, a crescendo (*cresc.*), and a forte (*F.*) dynamic. The notation includes various note values and rests.

Fourth system of musical notation. It consists of two staves. The music features a piano (*P.*) dynamic, a forte (*F.*) dynamic, and a crescendo (*cresc.*). The notation includes various note values and rests.

Fifth system of musical notation. It consists of two staves. The music features a piano (*P.*) dynamic, a forte (*F.*) dynamic, and a fortissimo (*FF*) dynamic. The notation includes various note values and rests. The system concludes with a double bar line and the text "B. das Al. par." below the staff.

Sonhando...

Aos meus queridos paes.

Ha dias, depois de ter feito as minhas orações, estendi-me sobre o leito e não tardei em adormecer.

Então sonhei ..

Sonhei que estava passeando num jardim de uma belleza incomparavel.

A tarde começava a cair; as arvores curvavam-se ao sopro de um vento fresco e puro; mil passaros chilreavam por baixo das folhas verdes; uma harmonia suave e doce embalava melancolicamente o meu coração.

De repente me pareceu que as folhas se agitavam em torno de mim.

Dei alguns passos para o sitio donde parecia ter partido o rumor que acabava de ouvir e parei, cheio de surpresa e de admiração.

Uma joven de esplendente formosura, dirigia-se para mim.

Nada havia mais correcto e mais puro do que o oval de seu rosto moreno. Os seus cabellos pretos, cahiam-lhe em fartos anneis, de cada lado das suas faces, e os seus olhos de um azul melancolico e meigo, tinham as vezes, vivos e ardentes clarões.

Trazia um vestido de gaze branco, apertado na cintura por um cinto azul.

Parou a pouca distancia de mim e estendendo-me a mão, disse-me:

—Chamo-me Nair. Fui escolhida por Deus para ser vossa esposa.

Eu escutava essa voz doce e pura;

sentia o meu coração estremecer e um sentimento desconhecido me penetrava na alma.

Não podendo pronunciar uma só palavra, enlacei-a nos meus braços.

Neste momento me acordei. Triste decepção!

Tinha abraçado o travesseiro.

Rio, 14-5-1917.

BOHEMIO.



Photographia CHAPELIN

Telephone - Central - 4195

Rua S. José, 106 - 2º andar

Em frente ao Hotel Avenida

COLLYRIO MOURA BRASIL

(NOME REGISTRADO)

➡ Cura Inflammções e Purgações dos Olhos ➡

Rua Uruguayana, 73

RIO DE JANEIRO

(Pharmacia Moura Brasil)

Galeria dos homens celebres

Por HELENA D. NOGUEIRA

A Europa e o santuario consagrado as bellas Artes e as grandes recordações.

Em todos os paizes do velho mundo são encontrados nuvens que encerram colleções bellissimas de pinturas, de escultura, verdadeiras maravilhas da antiguidade, sendo Pariz e Florença as cidades que guardam maior numero de trabalhos artistico, existentes em todo o mundo.

A pintura e a escultura, são incontestavelmente as duas artes mais uteis. São as unicas que trazem ao coração ausente, a grata vista do objecto amado; que perpetuam a dós que se foram para a eternidade que augmentam as bellezas naturaes representando-as sob todos os aspectos.

Devemos a sua criação e desenvolvimento aos gregos pois foi nas celebres escolas da Grecia que ella attingiu o supra sumo da perfeição dando genios cujas obras de arte appareciam animadas, tal era a verdade com que expressavam as bellezas naturaes.

Depois da Grecia o paiz que mais se notabilisou nas bellas artes, tornando-se o sonho do artista realisado, foi a Italia:

Ahi nasceram João Van-Eych, Leonardo Vinei, Miguel Angelo, Raphael Giotto, os maiores artistas do mundo, os que mais amaram a natureza, deixando ás outras nações o segredo pela arte que animava os seus pameis e o exemplo salutar do trabalho.

Vejamos algumas biographias celebres desses genios da antiguidade.

(Continua)

Chorographia do Brazil

O conhecido professor dr. Hemeterio dos Santos, lente cathedratico no Collegio Militar e na Escola Normal, dirigiu ao seu collega dr. Mario da Veiga Cabral, do Gymnasio Tijuca e do Instituto Didactico Preparatorio, as seguintes li-

nhas, a respeito da Chorographia do Brasil publicada por este ultimo:

Exm^o. Sr. Dr. Mario da Veiga Cabral.

Penhoradissimo fiquei pela gentileza, que para mim, tivestes, offerecendo-me o vosso bem acabado trabalho sobre a Chorographia do Brasil.

O vosso copioso compendio é d'aquelles que logo se impõem á approvação dos entendidos e dos bem orientados em materia de ensino.

Esta é a opinião geral dos meus collegas do Collegio Militar, que se acham tocados do justo orgulho pedagogico, por terdes entre uns iniciado a vida que com tão grande distincção, honraes,

Eu vos dou os meus parabens, e espero que me tenhaes, por amigo, admirador e collega.—
Hemeterio dos Santos.



Senhorinhas Joannita e Edith Accioli — S. Paulo

Atenção

Ficou provado que a casa LABANCA & C. é a mais antiga e a que tem pago mais premios nesta capital além de ser a que mais vantagens offerece aos seus innumerables freguezes.

Labanca & C.

LARGO S. FRANCISCO, 36

Secção de Felicidade

SYLHALE. (*Rio Comprido*).

Nunca será freira. Verá realizado um apartamento que deseja. Vejo um candidato do commercio. Casará. O seu "convento" será neste mundo mesmo, porque nenhum outro terá mais penitencias para si do que este.

ESMERALDA. (*Leopoldina*).

Segundo aviso: "as consultas por escripto, para qualquer pessoa, sem excepção de nenhuma, denominadas *horoscopo completo*, custam 10\$000"

JUDIA (*Botafogo*).

Vejo frequentar as igrejas. Desses passeios resultará um conhecimento, endinheirado que lhe poderá trazer, no futuro a tranquillidade necessaria á vida. Um candidato *não chegará* ao fim *desejado*.

CHIQUINHA. (*Copacabana*).

A mão que ama o trabalho fará fortuna. Si a pessoa que ama vive em sua residencia conseguirá. Do contrario só será feliz com pessoa que tenha residencia proxima,

BORBOLETA BRANCA. (*Andarahy*).

Os annos estão correndo e não deixe o marfim correr. Terá futuramente uma vida de varias mudanças, inquieta como a Borboleta.

MOCINHA. (*Santo Christo*).

Não ha signaes de casamento até 1920. Ha verá uma criança no seu viver, muito cheia de complicações — tal qual o falso filho da celebre mme. Zizina.

TURMALINA AZUL. (*Meyer*).

Vejo que o noivado não chegará ás portas da Igreja, porque o noivo succumbirá de uma enfermidade brusca. Muitas lagrimas consultam-me as cartas para maior detalhes.

VIOLETA. (*Todos Santos*).

Os seus canções cedo na opposição tenaz que fazem ao C. Ha signaes de casamento. A sogra é mais rancorosa. E elle possui qualidades aproveitaveis. As cadeias que hoje lhe prendem serão quebradas; e gritará como os americanos: "Viva a liberdade."

FLOR DE LIMOEIRO. (*Paracamby*).

Viverá sempre em convivencia com pessoas de coração empedernidos. Uma mulher de surpresa fará experimentar amargas lagrimas. Terá um marido que será verdugo.

BETINA. S. (*Rio Comprido*).

Si tiver da "planta de estufa" conseguirá

o seu desejo. E si cometer extravagancias terá a vida curta.

ENERI. (*Eng. Novo*).

Receberá uma carta que lhe dará immenso prazer. A visinhança commenta o seu viver com palavras acres. Vejo um candidato. Novo conhecimento que compensará os dissabores do passado.

JURITY TRISTE. (*Andarahy*).

A Jurity em geral é triste... por natureza. Abandonar idéas de "bruxedos", orações imaginarias de cerebros ignorantes. Quem tem de ser seu ainda vem em caminhos longiquos. Muita confusão nas cartas. E' preciso tornar-se perseverante, ainda memo em cousas de somenos importancia.

CORBELINA. (*Suburbio*).

Vae casar-se com pessoa que actualmente se acha ausente. Antes desse casamento muitos obstaculos se apresentarão.

FLOR DO LOTUS. (*Madureira*).

Um casamento que não foi feliz. Muitas luctas. Separação. Filhos. Uma rival perigosa.

FELIZ. (*Cascadura*).

Só sabe musica quem quer. E, observando, é preciso ter vocação. Um rapaz de lucto, estrangeiro, com visos de seducção a demoverá desse intento.

FRANCISCA BERTINE. (*Tijuca*).

A separação que faz a morte é menos triste da que faz a indiferença. Ha uma separação por indifferentismo que lhe custará amargas lagrimas.

BINA. (*Todos os Santos*).

Affrontar a morte é uma valentia. Temeluma covardia. Não morrerá cedo. Um casamento está escripto. Depois que cicatrizar a chaga aberta por essa ingratidão.

PEQUENINA. (*Santo Christo*).

Os bons maridos muitas vezes se encontram nas camadas inferiores. Os «empomadados» considerados dandys nunca approvaram bem. Ha um casamento com um rapaz, se não me engano, de côr.

MODESTO. (*Jacarepaguá*).

Si parar de encommendar garçons gozará. Vejo um desgosto causado por estrangeiro. E' necessario ter cautela com um filho menor.

AMOUREUSE. (*Espirito Santo*).

Não ha signaes por pensamentos diametral-

Mr. Edmond CARTOMANTE, grande "medium" clarividente, distinguido, pelas imprensas brasileira e estrangeira, pelo acerto das suas predições, continúa a dar consultas para descobertas de qualquer especie, na *Rua Buarque de Macedo, 12 casa V - (Gattete)*

Mr. Edmond, tem sido procurado e admirado por numerosos clientes da mais alta categoria, a quem predisse o roubo do «Museu Nacional», a morte de sua irmã, a celebre *Madame Zizina* e outros acontecimentos notaveis.

mente oppostos. Existe uma amante perto dessa pessoa. São necessarias investigações.

CORAÇÃO LEAL. (*Madureira*).

Para si só terá revelação aqui no gabinete.

VENUS. (*São Francisco Xavier*).

Casará. Terá rival depois de casada Os deveres conjugaes soffrerão alteração. Motivo: — vida cara.

MARIAZINHA. (*Fonseca*).

Vejo alternativas. Não demorará muito nesse logar. Um gatuno forcará as portas dessa casa. Será estrangeiro. Grandes difficuldades no porvir.

NOMI. (*Jacarépaguá*).

Viverá constrangida si não mudar de attitudes. um falso amor a enganará longo tempo. Cuidar da saude.

ROSALINA V V V. (*Rio Comprido*).

Vejo gravidez que lhe trará contrariades. Será menina. Aborrecimentos por causa de uma criança. Não deve dar ouvidos a mesma. As cartas aconselham economia a seu marido.

NONOCA. (*Quintino Bocayuva*).

Receberá uma carta anonyma de uma pessoa não accete convite para passeios em logares desertos. Será atacada por um soldado ou marinheiro.

CELIA. (*Riachuelo*).

Não acredite na veracidade das phrases doces que elle lhe dirige... Será illudida. Deco-

CLAIR. (*Andarahy*).

Eu não gosto de despertar desconfianças, porque uma vez ella despertada, nunca mais dorme a somno solto. O seu casamento se realizará com um official do Exercito, si souber comprehendel-o. Haverá uma opposição em familia.

BIJOU. (*Engenho Novo*).

Muita farinha terá que consumir até chegar ao ponto desejado. Não será com quem pensa e nem a sua idade ainda permite uma revelação para um cerebro perfeito.



Anniversarios

FIZERAM ANNOS :

O distincto pharmaceutico sr. José Marinho Soares Junior, conceituado proprietario da phar-



Sr. José Marinho

macia MARINHO, á rua 7 de Setembro, um dos maiores auxiliares de nossa revista; dotado de um coração generoso e caracter impoluto.

Os seus innumerous amigos fizeram-lhe significativa manifestação de apreço, por essa faustosa data.

Ainda que tardia-mente apresentamos ao illustre negociante as nossas sinceras e cor-

diaes felicitações.

Nascimentos

Tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento da innocente IRENE, que de certo encherá de jubilo o lar, o capitão João Vicente Panar e sua exm.^a esposa D. Emma Zagari Panar.

Quer saber do seu futuro ?

Responda-nos por este questionario:

Pseudonymo.....

Anno em que nasceu.....

Estado social.....

Côr de seus cabellos

» » » olhos

Bairro em que mora

O que mais deseja na vida?.....

Para uso exclusivo da redacção:

Assignatura da consultante.....

Residencia.....

brirá uma perfidia que a deixará submersa... por longo tempo.

CASTIÇAL DO INFERNO. (*Haddock. Lobo*).

No Inferno não existe o reino da Gloria. E admira-me que uma professora use de phrases pouco proprias para pessoas de alta cathegoria.

TRISTONHA. (*Icarahy*).

Frequente tudo o que se diz ter referencia a pessoas do mar. A sua felicidade que será pelo casamento, virá do ararinho.

GILDA. (*Estacio Sá*).

Nos casos de «dualidade» dirija-se ao Estado do Rio.

Chapéus chics!

Ultimas creações da Moda!

Maior sortimento!

PREÇOS BARATISSIMOS!

Só no Magazin de Modes

Rua Gonçalves Dias,

SONETOS

A minha dôr!

Em ciuzas de marfins, tão commoventes;
Tão nobres nos seus tranzes dolorosos,
A minha dôr; a minha dôr, paciente,
Abriu-me os longos braços vagarozos!...

Tão linda assim, franzina, suavemente
Vivia em mim, e os dedos seus, formosos,
Corriam a escala explicita e tremente
Dos meus nervos de doente, languorozos!...

Mas certo dia, ao pôr-do-sol, no Outomno,
Foi-se e deixou-me só, banhado em pranto,
No mais cruel e tépico abandono!...

Tenho saudades d'essa dôr! No entanto,
Durou mezes commigo; no meu somno!
— Mas a Alegria nunca durou tanto!...

1916.

V. S.

Finis culpæ

Ah! Quem foi que morreu que o Sino tanto chóra
Gemendo pelo espaço o pranto da agonia?
Que profundo pezar nesse mysterio mora
Derramando-me n'alma o luar da nostalgia?

Talvez um coração de criança em plena aurora,
Talvez um coração de noiva em claro dia,
Talvez um coração senil na exicia hora,
Talvez um coração devasso em plena orgia.

Ah! mas fosse qual fosse a existencia colhida;
Fosse á criança, á noiva, ao misero roubada
Fôí um tumulto aberto — aberta uma ferida!

E éno teu seio, ó terra, em communhão com a poeira
Que nós vamos deixar a ultima risada
Na tragica expressão da tabida caveira!

Rio, 1906.

Solfieri de Albuquerque.

Sem coração...

Ao Mario de Almeida.

Se tu tivesses coração, por certo
Te commovia a minha dôr; embora
O teu olhar, — resplandesciente aurora! —
Por sobre o rosto meu vagueiasse incerto...

Se tu sentisses que minh'alma chora,
E o coração que ainda mal desperto,
De uma saudade singular coberto
Que luz sublime de um olhar implora!...

Tu não terias no teu rosto lindo,
Essa expressão de duvida terrível
Que tanto fêre o peito meu, sensível,

E ante o meu pranto o meu soffrer infundo,
Não te veriam alegre e satisfeita.
Se tu tivesses coração no peito!

Parisina.

Saudade!...

A' mais formosa filha de Portugal.

Saudade... acerba dor que despedaça
Um coração de amante abandonado!
Pranto; gemido, ai que se entrelaça.
N'um louco amor ausente e desgraçado!

Tu és do amargo fel, a negra taça
Que a todo instante eu bebo, allucinado
Recordando a belleza, o riso, a graça
Da mulher, cujo olhar me foi roubado!

Saudade... grande mel que dilacera
A alma de amante que não mais espera
Um beijo só do anjo idolatrado!

Tu me fazes soffrer... mas, no entretanto
Quero-te unida a mim!... tu das encanto
Ao meu drama de amor desventurado!

Bordo do Liger. 30 — 5 — 917.

D. Dardeau.

Vozes de Christo

Latet angnis in herba

Atravessei o mundo em negros amargores,
A' treva dando luz, á noite dando aurora,
Desde o medonho abysmo, onde o misero chora,
Aos palacios triumphaes em galas e esplendores...

Vi a serpe cruel rastejar entre flores,
E quiz no lodo impuro onde a torpeza mora,
Disseminar a Luz, mas, — triste! — eu vejo agora,
Quão inutil me foi o soffrer tantas dores...

Por vós, homens crueis, eu morri sobre a cruz
Com os labios a sorrir no grande sacrificio
Para lançar na treva um resplendor de luz...

Quão inutil me foi tauto soffrer! — Na Terra
Inda reina a Torpeza, inda imperam o Vicio,
O Odio e a Vingança e o Mal, a Escuridão, a Guerra!

Myralma.



Foot-Ball

Grande concurso de palpites de Foot-Ball

Tres valiosos premios

Não espereva tão grande successo como o que alcançou o nosso «Concurso de palpites de Foot-Ball»; mas, o que eu não esperava, e talvez ninguém, é que o Botafogo fosse derrotado por um *score* tão elevado. Efeitos da sorte, dirão os torcedores do querido e glorioso Botafogo, e efeitos de combinação os do sympathico America. Eu, como sou neutra, nada posso dizer.

Agora passemos a outro assumpto.

Na quinta-feira passada, conforme as condições do concurso, teve lugar a primeira apuração semanal, que foi a seguinte:

Sexo Bello

Borboletá (3).....	2	pontos
Mascara Sizuda.....	2	»
Marieta Carvalho.....	2	»
Nair V. de Oliveira....	2	»
Néné.....	2	»

Sexo forte

Debyro.....	2	pontos
B. Régo.....	2	»
K. C. T.....	2	»
Nipal.....	2	»
Dr. Torcida.....	2	»
Az de Páos.....	2	»
Dr. Ranzinza.....	2	»

Olivia Baptista, Wal-Rose, Mascarada Risonha, Triste Rosa, Alva de Neve, Maria Jacintha, Bertha, Sem Sorte, Virgem Triste, Amelia Santa-Cruz, Triste de Mim, Brazileira, Rosa Branca, Bem-te-vi, Camelia, Torcedor, Amante da Lua, Fluminense, Auvi-Negro, João de B. Antunes, Palpiteiro, Botafoguense, M. C. da Costa, Samuel S. Jardim, Infeliz, Pedro da S. Paiva, M. Régo Nobrega, Sabiá, José Silveira, Tiro e Queda, Até-que-emfim, F. Dantas e muitos outros, estão brancos os seus palpites.

Os leitores, que desejarem concorrer a este concurso, devem ler as condições publicadas no nosso numero 10 e as modificações que sahiram no numero 11.

Jogos de domingo proximo

No domingo proximo bater-se-ão os *scratches* paulista e carioca.

Eis o vale para esse emocionante e ansioso match:



Este vale serve para o palpite de um dos *matches* de domingo proximo.

Aviso

Todos os concurrentes occultos por pseudonymos devem mandar os seus verdadeiros nomes até sabbado proximo para a redacção do FUTURO DAS MOÇAS á Mascara Risonha.

GOAL!

Mascarada Risonha — Pedia-lhe o favor de escolher outro pseudonymo, pois podem alguns leitores confundil-o com o meu e pensarem que concorro ao concurso:

Wal-Rose e *B. Rego* — Espero que para outra vez não mande os palpites tão tarde.

Detective — Estará doente?

Marieta Carvalho e *Mascara Sizuda* — Não apurei 4 pontos nos seus palpites, porque embora todos os jornaes dessem a victoria ao Andarahy por 3x1, o goal que o Villa Isabel fez foi considerado nullo pelo *referee*, e *goals* considerados nullos pelo *referee* nunca serão apurados no *score*.

Mascara Risonha.

CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no Cinema de Ramos, ás quintas-feiras em qualquer secção.



ESCOLA NORMAL

Não supportamos :

a paixão de Stella; a prosa da «millionaria»; a fala de Rosa Pacheco; o belchior da Phrygia; a coragem de discutir com os lentes da Josephina P. (Mlle. Napoleão, como é conhecida entre as collegas); a applicação da Francisca Costa; a vadiação demasiada da Stella Castilho; as saias muito curtas da Lygia; a altura de Z. Coelho; o enjoado convencimento da Naya S.; a verdade de

M. NENTE.

Estão na berlinda :

O Janjão, porque parece um sacco de batatas; a Theda Bara, por amar sem esperanças o poeta dos olhos bellos; a Meryen, por gostar do flirt; a Pierrina, porque me fez uma declaração de amor, pensando que sou rapaz; o Francisco Ricardo, porque não deixa a Musa em paz; o Victor Santos, porque é muito mausinho para a Theda B.; o Duduca, por estar apaixonado pela Iamar Olga Adir; o Cobrador, por cobrar contas de cousas que não vendeu; a Iamar Olga Adir, por implicar muito com o Nelson P. de Souza e eu, porque entendi de metter a thesoura na casaca alheia...

RUAZIA.

Implicamos com :

as paixões do Manoel Lourenço; a barriga do Bento de Almeida Oliveira; a caréca do Antonio do Valle; a corcunda do João Ferreira; a intelligencia da Dulcinéa Fonseca; a modestia da Graciema; o espirito da Edith Campello, as gracinhas da Maria J. L. Macedo; a sympathia da Edith Maia; as sensibilidades da Izaura Marques; a belleza da Eponina Maia; as meiguices da Rosa Fonseca; o socego da Chiquita Leite; a simplicidade da Alice Marques; o retrahimento da Sylvia Campello; o convencimento da Norina F.; a delicadeza da Alice França; a faceirise da Ruth Bacellar; o distrahimento da Chicazinha e a altura da Marietta.

ENGRACADINHA.

RUA SERGIPE (S. Christovão)

Não me conformo com...

a fealdade das senhor'nhas Noemia e Elisa; a velhice da Alzira; o retrahimento da Odila; a simplicidade da Ondina; com o orgulho da Zizinha, o acanhamento da Minininha; a presumpção da Mocinha; o piano da Marietta; o falar da Palmyra; a saporantada Micas; o vestuario da Tharcilia; as litas da Carmelia e Paschoalina; os dentes da Lucilia; a bisbilhotice de

QUEM NÃO DORME.

Imbirro solemnemente com :

o peuce-nez do Alberto (tenente); o pé espalhado do Mario S.; a tristeza do Fausto; pedantismo do Roberto; a ignorancia do Abilio; a prosa do Amarilio; a magreza do Humberto; a cara do Gastão; o orgulho do Octavio; o andar do Alberto Joaquim; as fitas do Antonico; a inconstancia do Osvaldo; os cabellos do Charlon.

TRINCA-ESPINHAS.

CINEMA ANDARAHY

Não toleramos :

a caréca do Pannelle; a paciencia de D. Maria em ficar muito quietinha dentro da gaiola; as musicas da pianista; a bondade do Carlos e os chocos do Gentil

BORBOLETA AMARELLA.

Trovas mambembes

Defronte do Parnaso

Mora ali, bem defronte do Parnaso,
Uma loira que a Natureza enflora:
Sae, quando rompe a linda e rosea Aurora;
Aponta, quando o Sol está no occaso.

T. M.

Epitaphios

XXVII

N. G.



Quando sahi á franceza,
Deixando uma sombra espessa,
Tivemos nós, com presteza
De "matal-o na cabeça..."

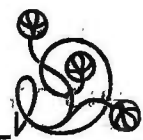
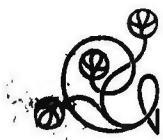
Lamentámos sua sorte
E chorámos como prova...
Como choram sua morte,
Os que o deixaram na cóva...

T. M.

SYPHILIS?
Tomai sómente "609"

A' venda em todas as Drograrias e Pharmacias

609
(IODOPEPTARSAN)



Portuguez

Estudo pratico de grammatica,
de accordo com o
programma da Escola Normal

1. ANNO

V PONTO

CLASSIFICAÇÃO DOS VOCABULOS — CATEGORIAS
GRAMMATICAS

A parte da grammatica que estuda a classificação das palavras recebe o nome de *Taxi-
onomia*.

A classificação das palavras pode ser feita de varios modos :

- 1º Quanto a origem.
- 2º Quanto ao numero de elementos.
- 3º Quanto as variações.
- 4º Quanto a semelhança.

Quanto a origem as palavras se dividem em *primitivas e derivadas*.

Primitivas, as que não foram formadas de outras da mesma lingua. Ex: porta, casa, livro, etc.

Derivadas, as que se originaram de outras. Ex: portão, portinha, casarão casinha, casinhol, casebre, casar, casal, etc.; livrinho, livrete, livreria, etc.

Quanto ao numero de elementos que a formam as palavras podem ser *simples* ou *compostas*.

Simples, quando constam de um só elemento. Ex: caridade, mansidão, coragem, etc.

Compostas, quando são formadas de mais de um. Ex: guarda-roupa, sacca-rolhas, vagon-lume, vice-Rei, ante-sala, circumvagar, etc.

Quanto as variações observadas, isto é, as alterações que soffrem as vozes finais, as palavras se dividem em *variaveis e invariaveis*.

Variaveis, as que mudam de significação alterando a sua terminação.

Invariaveis, as que não mudam de significação nem de terminação.

São variaveis o substantivo, adjectivo, pronome, verbo e o participio.

São invariaveis o adverbio, a preposição e a interjeição.

Ha, a notar, nas palavras variaveis duas partes: a que permanece inalteravel e a que muda de forma constantemente.

A primeira recebe o nome de raiz ou radical; a segunda de flexão ou terminação morte.

Nessa palavra as letras *mor* permanecem sempre fixas, são portanto o radical; a syllaba *te* que muda constantemente em mortandade, mortal, môrtifero, moribundo, morticinio, morte, etc., constitue a flexão ou terminação.

Quanto a semelhança que, guardam, entre os vocabulos de forma, de sentido podem ser classificados em *synonimos* quando têm a mesma ou quasi a mesma significação embora a phonação e orthographia sejam differentes. Ex: operario e obreiro, perfume e aroma, companheiro e collega, casa e domicilio.

Poucos são os *synonimos* que exprimem ri-

gorosamente a mesma idéa. Em geral exprimem idéas analogas, como nos exemplos: casa e domicilio, chopana, albergue, etc., que apesar de deprimirem a idéa de um abrigo, têm entretanto differença sensives.

Antonymos são os que exprimem qualidades ou actos contrarios. Ex.: luz e trevas; riso e lagrima; feio e bonito.

Homonymos são os vocabulos semelhantes entre si na pronuncia e escripta, tendo entretanto significação differente.

Ex.: canto (subst.), canto (verbo), bota (subst.) bota (verbo).

Os *homonymos* se dividem em *homophonos* e *homographos*.

Homographos, quando se escrevem do mesmo modo mas o sentido é differente. Ex.: bota, (calçado), bota (do verbo botar).

Homophonos, quando apenas tem a mesma pronuncia. Ex.: *sem* (preposição), *cem* (adjectivo numeral), *cesta* (subst.) e *sesta* (adjectivo).

Paronymos são as palavras que se differencam pouco umas das outras na pronuncia e escripta. Ex: revelar e relevar.

As palavras ainda podem ser classificadas em *nominativas* e *relativas*, *interjectivas* e *analyticas*.

Nominativas as que exprimem qualidades abstractas, accões personificadas como o substantivo, o adjectivo e o adverbio.

Relativas as que apenas exprimem as relações existentes entre ellas, como sejam a preposição e a conjunção.

Interjectivas quando traduzem estados d'alma. Ex.: a interjeição.

Analyticas as que traduzem de actos da intelligencia ou materiaes.

Como acabamos de ver o processo de classificação pôde ser feito tomado por base qual-
quer attributo da palavra.

As palavras portanto dividem-se em dez especies denominadas partes do discurso:

Substantivo, Adjectivo, Artigo, Pronome, Verbo, Participio, Preposição, Adverbio, Conjunção, Interjeição.

E nas dez especies, porém podem ser reduzida a sete, pois que a interjeição é um grito instinctivo, o artigo não passa de um adjectivo determinativo e o participio é ora verbo, ora adjectivo.

SYPHILIS?
Zomai somente "609"

A venda em todas as Dro-
garias e Pharmacias

APPROVADA PELA DIRECTORIA GERAL DE PHARMACIAS

POSTAES

(?)

O meu coração é um fragil batel que navegava n'um mar de rosa, mas que, impellido pela tempestade, que desencadeara, fora arrastado, pela forte correnteza, para o tenebroso mar do desengano!

—

Embalado na mesma illusão viviamos eramos tão felizes! — quizera o cruel destino porém, que os nossos corações se amassem mas sem uenhum ideal; agora, do nosso amor, apenas resta uma triste e saudosa reminiscencia!...

ORLANDO RODRIGUES.

—

Ao amigo Evaristo Costa.

Sois feliz!... porque amas e és correspondido pelo ente a quem consagras o puro e verdadeiro amor!...

A maior felicidade consiste em amar e ser amado!... Quem ama, sente aos poucos, prolongar-se a existencia!... Como poderemos viver sem termos, nesta abobada celeste, um anjo que nos sirva de guia, e que nos anime a proseguir por esta estrada escabrosa de nossa vida?...

AZDAGO.

—

Ao meu primeiro amor.

Quando solitario, contemplo, com os olhos d'alma, o meu passado, vejo-te na estrada ingreme e accidentada de minha existencia, como um marco solemne, perpetuando a mais venturosa estação de minha vida.

Enc. São Paulo Rio — JACINTHO PAIXÃO.

—

E' difficil definir o amor: o que se pode dizer é que, na alma, é uma paixão de reinar; no espirito é uma sympathia, e no corpo não é mais do que um desejo occulto e delicado de possuir o que se ama depois de muitos mysterios.

LA ROCHEFONCALD.

—

Nenhum coração por mais audaz e terno que seja, será capaz de arrancar de minh'alma, a grata impressão que nella deixou o teu semblante, e, o sincero amor que, somente o teu coração, soube nella despertar.

YARA DE ALMEIDA.

Querer afastar do nosso espirito o amor que o domina, é prohibir a nossa sombra que se ponha ao sol.

MADAME DE RIEUX.

—

O amor nasce violentamente sem outra reflexão por temperamento ou por fraqueza.

LA BRUYÈRE.

—

Poucas pessoas ha que não se envergonham de se terem amado quando já não se amam.

LA RACAEFONCALD.

—

O homem quando é firme e leal sacrifica-se por quem ama, e não ha obstaculos que não sejam vencidos.

—

O coração sincero é desejado por todos, porque encerra o predicado excelso e sublime— a sinceridade.

MARIA FERREIRA.

—

Os ciumes querem passar como excesso de amor, mas ao dizerem que amam causam medo.

STANILAS.

—

O amor é inesgotavel: vive e renasce em si mesmo, e quanto mais se dilata mais avulta.

LAMENNAIS.

—

Amar é absorver tudo, tudo, num só e mesmo pensamento, existencia futura e passada, alegrias e prantos; é a união de duas chammias intimas, a vida entre duas almas, o céu entre dois corações!

E. TURQUETY.

Chocolate e café só 'ANDALUZA'

CINEMA MODELO
Rua 24 de Maio, 287. (Est. de Riachuelo)
 As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MODELO, aos Domingos, na secção da matinée.
 — F. M. —

A VILLA DA FEIRA

Especialidade em vinhos Verde e Virgem recebidos directamente da Europa

Tem sempre Cervejas de todas as marcas — TODO SERVIÇO É FEITO COM ASSEIO E BREVIDADE

A PREÇOS MODICOS

Petisqueiras a portugueza e Comidas Frias — ESTA CASA ACHA-SE ABERTA ATÉ A 1 HORA DA NOITE

COELHO & SOLHEIRO

Rua do Lavradio N. 5 — Telephone 1214 Central

RIO DE JANEIRO

Escola Normal

Dos rapazes: o mais acanhado, Aristides Bastos; o mais namorado, Jorge Nareth; o mais convencido, Joaquim Junior; o mais applicado, Luiz Alquere; o mais saliente, José Sant'Anna; o mais constante, Odilon P. Rosa; o mais sympathico, Pedro Mattos; o que mais gosta do «flirt», Abilio Lecco; o mais presumpçoso, Jayme Cordeiro; o mais gracioso, Euclides Vianna; o mais apalhafatoso, Virgilino; o mais prosa, Yamar Nelson; o mais impicante, João Oliveira; o mais amoroso ao estudo, Nodar Paim; e o mais vadio e invejoso

FAROFEIRO.

Senhorinhas do Andarahy

A mais sincera é Maria Lavigne; a mais sympathica, Marietta Freitas; a mais graciosa, Gilberta de Barros; a mais mignon, Emilia Lavigne; a mais alegre, Marietta de Barros; a mais socegada, Violeta de Barros; a mais faceira, Rosina T. Silva; a mais ingrata, Maria Izabel Xange; a mais passeadeira, Lili Bittencourt; a mais commodista, Aurora Bittencourt; a mais intelligente, Cybele de Barros; a mais convencida, Hilda Boamorte; a mais feia, Jandyra Alves; a mais constante, Carmen T. Lopes; a mais travessa, Romana M. Pereira; a mais bondosa, Aura Joppert; a mais ciumenta Zahyra? O. M. A.; e a mais ranzinza é a sua leitora

ETTE.

Faculdade Hahnemanniana

Estão na berlinda os seguintes alumnos: Soares Dias, por ser eloquente em demasia; Agenor Lopes, por ser uma florsinha; Judith de Almeida, por ser muitissimo applicada; Atalá dos Santos, por querer tirar dentes a muque...; Raul Fanzeres, por ser muito arára...; Eulalio Bello, por ter a pretensão de ser o figurino da faculdade; Decio Maggioli, por gostar immensamente de bombas, (de chocolate); José Guimarães, por desmanchar-se em amabilidades (com as senhorinhas); Jayme Cabral, por ser o mais pigmeo; Justin Robin, por ser poeta d'agua doce; Bernardo Cruz Netto, por ser muito insubordinado; Carlos Ancora da Luz, por querer impingir aos tolos que não liga as pequenas; e o Potier, por ser muito dedicado a noivinha.

70 SUL.

São Christovão

Casamentos que não se realizarão: o do Pequetito com a Lourdes, porque elle está noivo em Deodoro; o do Aódeo com a Guianahyra, porque elle tem que estudar muito; o do Catão com a Queta, porque o padre já os correu da igreja; o do Luiz com a Luzia, por causa da corista; o do Mimi com a Dédé, por causa da normalista; e o meu porque felizmente

JE SAIS TOUT.

Cinema Mattoso

Rua Mariz e Barros, 107. (Praça da Bandeira)

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MATTOSO, aos Domingos na secção do matiné.

— F. M. —

Crê, Santa!

A' Alda Domario

Tu dizes, ó Mariquinhas
Que não crês nas juras minhas
Que nunca cumpridas são

(CASSEMIRO DE ABREU — PRIMAVERA).

Dizes que eu sou mentiroso
Porque me julgo ditoso
Quando estou junto de Ti.
Que queres, então, que eu diga?
Por ventura que eu maldiga
O momento em que te vi?...

— Mentiroso, porque digo
Que para viver contigo
Eu daria a vida minha?
— Mentiroso, porque penso,
(Qual toda gente de senso)
Que és mui bella e boasinha?

Ora, Santa eu te asseguro
— E, se fôr preciso, eu juro —
Aqui dizer-te o que sinto:
— A ser mentira que ha Deus,
Que ha o amôr, que existe os céos,
Eu juro que tambem minto!

— Mas, se crês que Deus existe,
E que nõ mundo consiste
Em amar — fruir venturas;
Não podes deixar de crêr
Que sempre foste e has de ser:
— A melhor das creaturas.

Rio, Março — 917.

MARIO DALBA.

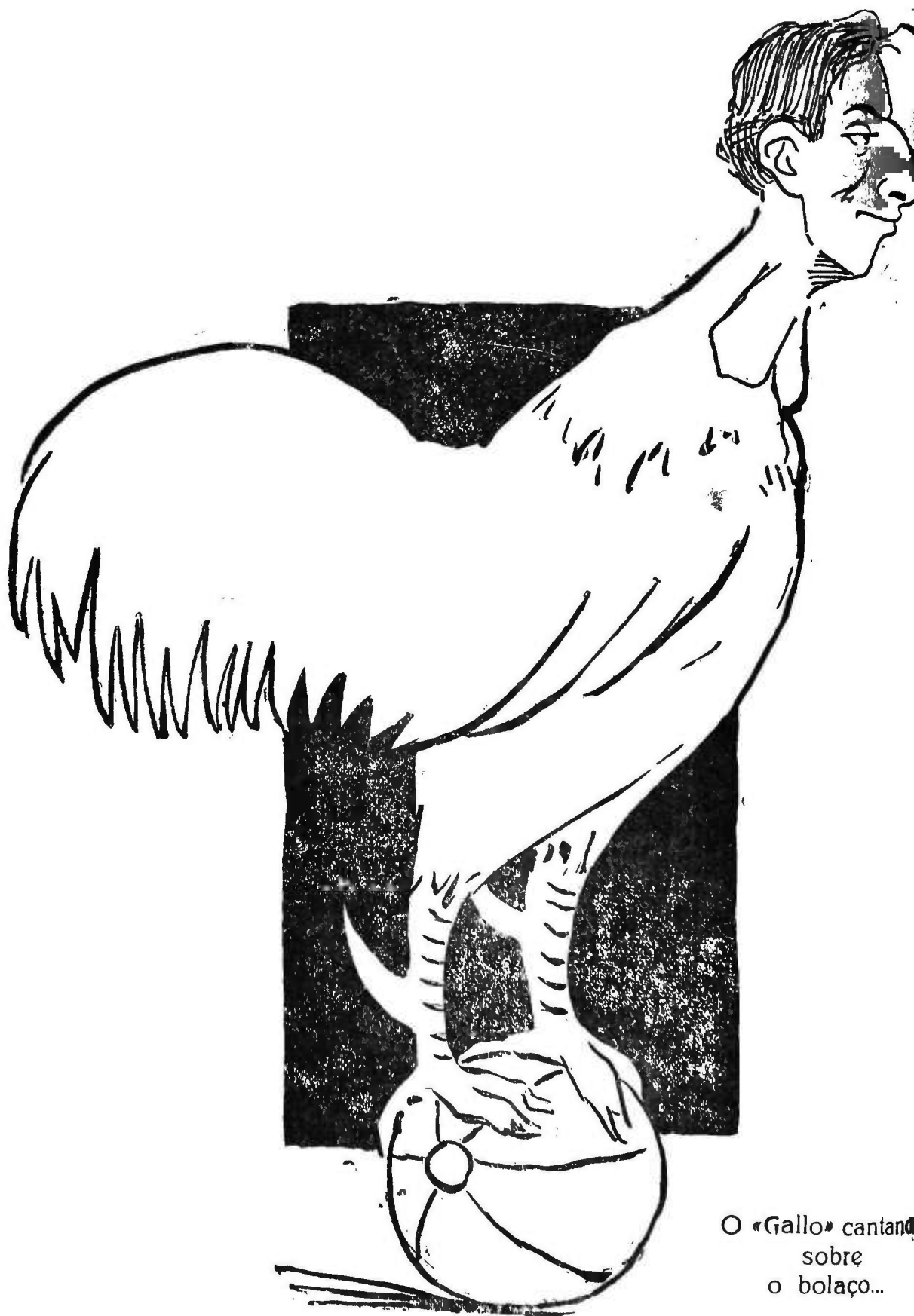
EXPLICAÇÕES DE MATHEMATICA
DE ALMEIDA FILHO
(DA ESCOLA POLYTECHNICA)
Pedir informações nesta Redacção

Adianta-se Rapidamente.

A molestia dos rins adianta-se tão rapidamente que muitas pessoas, quando chegam a percebê-la, já estão completamente em suas garras. Attenção prompta deve ser dada ao menor symptoma de mal dos rins. Se existe uma dôr surda nas costas, dôres de cabeça com tonteiras, enfado, ou se as secreções dos rins são offensivas, irregulares, ou dolorosas, use immediatamente as PILULAS DE FOSTER' para os rins. Nenhum outro remedio é tão recomendado. Peça amostra gratis á FOSTER MC. CLELLAN & CO. — Caixa 1602, Rio.



FUTURO DAS MOÇAS



O «Gallo» cantando
sobre
o bolaço...

POSTAES

Ao Leonidas Vargas Dantas.

Muitas vezes contemplo-te scismando,
E quando assim medito,
Pouco a pouco te vou analysando.
Desde o gesto gracil e fascinante
Ao teu olhar bemdicto.
E descubro em teu rosto de criança
Duas estrellas de sidereo lume;
E de uma eu vejo o brilho da esperanza,
E na outra o fogo intenso do ciúme.
Da priminha I. G. C.

A illustre Normalista Laura de Brito.

O coração que ama sem esperanza cava
sorrindo a sua propria sepultura.

JUQUINHA.

A Laurinha.

Viver seu teu amor!... é viver na opu-
lencia sem conforto.

OSCAR L.

Ao joven José Lopes S. C.

Não resignaste? Ainda é tempo. Espero
respostas, ao menos responde-me despresivel-
mente que não mereço! Adeus.

ALLIADA.

Ao academico Osmany Macedo.

Amo-te muito mas não posso ser correspon-
dida pois és tão admirado pelas Deusas do Bairro
impossivel será não corresponderes a todas.
Lembra-te que dará máo resultado tantos amores.

ALLIADA.

Ao talentoso Antonio Coelho Nunes

Senti ephemera paixão ao desejarar com
aquella photographia, galante de um olhar nos-
talgico os traços de sua belleza, e intelligente
em uns lindos versos dirigidos a vossa terra.
Oh! não podeis saber a pulsação em que está o
meu agonisante coração que precisa de um eter-
no allivio ó mas que consa impressionante! Aqui
ficam os meus saudosos cumprimentos adeus da
que espera as respostas de um coração patriota
adeus.

ALLIADA.

ALFAIATARIA INGLEZA

50\$, 60\$ e 70\$

Ternos sob medida de tecidos
inglezes

AVISO: As nossas fazendas são re-
cebidas directamente

Rua Uruguayana, 120

Em frente ao Largo do Rosario
Telephone 4353 Norte

Ao inesquecivel Pery F. de Souza.

Meu coração por ti soffre e jámais esque-
cerá as tuas juras fingidas e tambem os mo-
mentos felizes que juntos gozamos. Quando re-
pouzar na campa que será o meu unico allivio
escreverei em uma das lapides saudades dos
amores mal correspondidos.

Os inconstantes.

RIACHUELO.

A alguém...

Teus olhos são dois mundos onde vagam
as minhas chimeras.

A tarde era triste e saudosa, os passaros
entoaram uma doce melodia aos ultimos murmu-
rios do dia e eu pensativa pronunciava estas pa-
lavras: Fé, Esperanza e Amor...

ALLIADA.

A quem me comprehender.

A tua alma é um lago sereno, onde se es-
pelia a luz da sinceridade.

Lagrimas!... Vós sois o sublime balsamo
das almas soffredoras.

A Iamar Olga Adir.

O templo é o lugar sacrosanto, em cujo
altar, o crente unguido de Fé e respeito, deve pe-
dir com a alma repleta de arrependimento o
perdão pelas faltas praticadas para com o pro-
ximo.

NELSON PEREIRA DE SOUZA.

A uma amiga trahidora.

A' mulher mais ingrata que hei conhecido.

Quando amamos com sinceridade, jámais nos
passa pela mente que nesta estrada escabrosa da
vida existam pelagos tão profundos, capuzes de
nosso sustar o ameno decorrer da nossa felicida-
de!...

Sei que existes porém desconhecia que fos-
ses tão perfida!

Descança; nunca terei ciúmes de ti porque
jámais conseguirás o teu intento que é roubar
esse alguém que é a minha vida. Tenho con-
fiança nelle; sei que me adora, tu que o digas,
pois bem sabes e ninguem melhor do que tu.

A trahição, esta arma ferina que contra mim
manejas, nunca poderá exterminar a vida do
nosso amor que nasceu nos verdes annos da
nossa infancia adorada!...

(E. M.) SANTINHA.

Dra. M. de Macedo

Especialista em molestias das crianças e se-
nhoras com longa pratica, trata de todas as mo-
lestias infeccionaes. Hemorrhagias, suspensões,
etc. Attende a chamados. Telephone, Villa 2.578.
A' quintas feiras, gratis aos pobres. Consultorio,
rua do Theatro, 19 1º andar, das 2 ás 5. Resi-
dencia, rua Ibituruna n. 107 (antiga Campo
Alegre).

Fininha

Deixei para o fim dizer, que tinha um flirt conhecera-o em casa de uma amiga e era um joven poeta symbolista e decadente. Os seus versos, conforme o novo systema, tinham sempre 13 ou 15 pés, nunca doze, e o poeta, assim como convem, frequentavam o espiritismo e tomava morphina. Bonito rapaz, apezar da sua palidez doentia, elle hypnotisou a pobresinha da Mme. Cladat porque tinha desposado um — cacetete — lia romances e não fazia nada, crendo-se a mais interessante das mulheres.

A principio só tiveram conversações estheticas. Cioso do celebre soneto de Rimbandt sobre a côr das vogaes, Isidoro Lepitre, havia tambem notado o perfume das Consoantes. Com toda a condescendencia elle fizera vêr a Mme. Cladat que a letra U cheirava a tuberosa e que a letra S. rescencia o heliotropo. A moça pouco comprehendeu da demonstração mas achou que o poeta tinha bonitos olhos.

O maganão, que se apercebeu da cousa dedicou-lhe logo um curto poema, em que a representava sobre os traços de uma Salonie, apaixonada, á ultima hora pela cabeça de S. João Baptista.

Acabava depondo um beijo na fronte livida do morto e abi Isidoro Lepitre invejava-lhe a sorte, bem entendido.

Este madrigal fez terriveis destroços, não no coração de Mme. Cladat, no fundo ainda bem ingenuo e simples mas na sua imaginação. Extremamente lisongeado por isso, o decadente resolveu dar um assalto em regra para a conquista da moça. Fez o cerco, cavou sem perder tempo os parallellos e era eminente o assalto, n'esta mesma manhã de Novembro em que Mme. Cladat se accordára n'este estado, d'alma tão perturbado. A creada trouxera-lhe o chocolate e entregara-lhe uma carta eum telegramma. Este tão laconico como o bilhete do rei em Ruy Blas, era do marido:

Madame, il fait grand vent e j'ai tûé 6 loups. O Snr. Cladat, ha trez dias já ausente promettia a sua volta para o dia seguinte, tendo ainda uma lebre á exterminar.

Quanto á carta, esta fez pulsar o coração de Mme. Cladat que logo conheceo de onde vinha. Era de Isidoro e não era a primeira. Mas esta tinha um caracter todo descisivo.

Abandonando provisoriamente e o estylo symbolista, Lepitre fazia lembrar á sua amiga que ella lhe tinha promettido ir encontral-o, n'esse dia mesmo, á porta do Museo do Louvre deante de um fragmento de pintura de Giotto. Pois o tratante para acabar de deslumbrear a romanesca burguezia, enchia-lhe os ouvidos de theorias artisticas tendo encaixado os Primitivos em seo favor.

Mas, apezar de tudo, Mme. Cladat ainda não tinha perdido de todo a cabeça. Ahi não se tratava só de ouvir theorias mais ou menos absurdas, mas sim de ir pela primeira vez a um logar com um rapaz apaixonado por ella e... a burguezia hesitava ainda! Estava marcado que só ás 2 horas, se ella quizesse, — poderia reconhecer de longe a esbelta silhueta de

PEPTOL cura estomago — fraqueza
prisão de ventre

Isidoro em extasi deante do quadro e mudando á cada instante de posição para descansar.

De certo, ella ainda não estava decidida á dar semelhante passo e havia mesmo no fundo da sua consciencia, uma certa repugnancia que protestava energicamente. O que quer? Não é atôa que se viveu até o dia do casamento n'uma familia de gente muito honrada. Entretanto respondeu á pergunta da creada « Que vestido quer a senhora? « Quero o cinzento claro » o que era máo signal. e ella se persuadia emquanto a creada a penteava, que, ir ao museo por curiosidade, não era assim uma cousa do outro mundo, mas uma pequena imprudencia, uma leviandade que não tinha consequencias, e que comparando-se com as marquezas e condesas dos romances de capa amarella, isso só era uma pequena distração muito desculpavel por causa do seo mortal aborrecimento. — Foi almoçar.

Entrou na vasta sala de jantar com a fronte preocupada e sentou-se á meza quadrada, em roda da qual ouvira tantas vezes Mme. Cladat e seos convivas contarem as suas façanhas, elogiarem os seus cães de fila e censurando o governo pela sua molleza a respeito das congregações.

Mas, perto da janella uma voz-sinha timida fez se ouvir:

— Bom dia, minha senhora.

— Ah! é você Fininha? Bom dia.

Era uma humilde moça, uma costureirinha que trabalhava por dia, em casa da Snr^a Cladat. Pequenininha, movida, curvada sobre o seo trabalho parecia uma bonequinha, tão bem sumia-se no vão da janella. Que idade poderia ter? Oh! não era mocinha e já envelhecida. 30 annos, é quasi a velhice para agente do povo. Entretanto o seu perfil é delicado e o vestedinho preto, está limpo e bem feitinho. E que physinomia! Tão modesta e tão serena; seus traços parecem de criança pelo ar innocente e bondoso.

Já ha 2 annos que ella abi trabalha, recommendada á dona da casa, como pessoa digna de interesse. E' um extraordinario que ella hoje sentada ahi; a copa mnito escura n'esse dia de Novembro, não se podia enxergar para cozer. Mme. Cladat, perturbada pelo pensamento do proximo encontro, não tinha appetite. Apenas tomou uma chicara de chá.

(Continua).



ALFAIATARIA LUZO BRAZILEIRA

Ternos sob medida desde
50 até 150 mil réis

Aprompta-se qualquer encomenda
em 24 horas

Casemiras inglezas, francezas e brias nacionaes
dos melhores fabricantes.

Manoel Lourenço & Ferrelra

Rua Senador Pompeu, 22

= RIO DE JANEIRO =

Album charadístico

2. TORNEIO

PROBLEMAS DE 21 A 35

Charadas novíssimas

1 — 2 — Causa compaixão ver uma pessoa enferma.

ZEZINHO.

2 — 2 — O destino deu halito ao tecido.

LEONIDIO HILDEBRANDT.

2 — 1 — Com esta tranca, impedi que o animal entrasse na vivenda.

CARMEN RUTH VIDAL.

Charadas syncopadas

3 — 2 — Achei esta moeda no caminho.

MISS IVA

(Ao Angar)

3 — 2 — A trovoadá faz mal a quem tem vida de vadio.

1.000 A GROSA.

Charadas electricas

(Ao Propheta)

3 — O cinto com fivellas attinge ao peito.

CABO LOSO

(Ao mestre Mister Yoso)

3 — Sois um grande homem !

RISOLETA LESSA.

Charadas em anagramma

5 — 2 — O golpe vira.

CONDE SEM DENTE.

4 — 2 — A constellação foi vista na provincia.

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

6 — 2 — A planta differe da arvore.

CONDE CORADO.

(Ao Cabo Loso)

5 — 3 Nessa paisagem é indispensavel disjarçar o rio para salientar o porto.

PRINCIPE ANTE.

Charada antiga

(Ao Cabo Loso)

I

Noite de luar.

Uma gondola dourada vae cortando as niveas aguas do regato, levemente, placida... — 3

II

Dentro, um joven, vae cantando uma doce e amorosa sonata.

Ha tanto amor n'aquella sonata... — 1

III

Sua eleita, da janella, ouve enlevada.

Jasmineiros e roseiras rescendem aromas quentes e penetrantes.

Bella noite de luar!

Maviosa cavatina...

HUMOT.

Chara Antiga Enigmatica

Ao N' 1 K + (em retribuição)

Fujo de todos perigos, — 1

Até de um macaco velho; — 1

Só não fujo dos amigos

Quando me servem de espelho...

Uma grande confusão — 1

Neste trabalho verão !

CONCEITO :

Tirem tertia da primeira,
Tirem tertia da segunda,
Tirem tertia da terceira,
Que o todo da barafunda,
Que o todo da brincadeira
Foi *defensor* lá de Sunda !

MAX LINDER.

Logogrypho

(Ao, Principe Ante)

Dia festivo de riso e flôres

Que se destaca dentre os demais — 1—7—3—2

Quando se encontra ave e tecido

Tudo de envolta com os mineraes, — 6—4—5—12

Pois n'este dia, todo liró

Bem vestidinho fui á funcção — 1—4—3—7—5

De lá fugindo precipitado

Porque houve brigas e confusão — 1 - 2 - 3 - 4 - 5

Fugindo eu fui até a Asia,

E uma raiz lá encontrei

De bella planta, de bom aroma

Que na Oceania tambem achei.

N' 1 K +

Enigma Typographico

(A' amiguinha Risoleta)

LENTE

C

ALICINHA (Icarahy).

SOLUÇÕES DO N° 7

Constantinopla — Maninho — Incito motor
— Ferrula, fela — Aljava, alva — Nocivo, novo
— Protesto — Dentro, Centro, — Argentinos,
ignorantes — Monteada — Vira — Nevoa —
Broma — Occisiva — Encabulado.

APURAÇÃO DO N° 7

N' 1 k +, Conde Sem Dente, Angar, Conde Corado, Max Linder, Miss Iva e Carmen Ruth Vidal, 15 pontos cada um; Walkyria de Mattos Braga, 9 pontos, Cecilia Netto Teixeira e 1.000 a Grosa, 8 pontos cada uma.

CORRESPONDENCIA

Risoleta Lessa e Alicinha — Inscriptos.

FUTURO DAS MOÇAS

Angar — Aguardamos alguns trabalhos do presado collega. Recebemos.

Alicinha — Pode ir mandando que serão publicados. Grato pelos elogios.

Conde Corado — Precisamos lhe fallar.

1.000 a Grosa — Recebemos.

Royal de Beaureveres — Não me esqueci do presado collega. Já foram entregues.

Mozart — A's ordens das 13, 1/2 ás 14 horas.

Max Linder — O seu desejo foi satisfeito.

— —
AVISO

Haverá dois premios: um para a *collaboradora* e outro para o *collaborador* que alcançarem maior numero de pontos.

REGULAMENTO

O praso para remessa das soluções é de 15 dias.

Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada em tiras de papel al-masso, escriptas de um lado só e dirigida *exclusivamente* a

Myster Yoso.

Maravilhoso. Leiam breve

CASAMENTOS

Civil e religioso
25\$000, mesmo
sem certidões e
em 24 horas!!!
na forma da lei. Attende-se a chamados a qual-
quer hora. E' esta a unica casa que trata pelo
preço que annuncia e não cobra adiantado e
bem assim como todos mais negocios forenses,
com «Bruno Schegne» á rua Visconde do Rio
Branco, 32 (sobrado), todos os dias. Telephone Cen-
tral 4542, das 7 ás 21 horas. — N. P. — Esta
casa possui innumerados attestados de idoneidade.



Pereira Junior . — extraviou-se. Queira ter a bondade de enviarnos novamente.

Referimo-nos ao soneto " Juventina "

—
Sobre a nossa mesa.

— Temos : *O Chopp*, interessantissimo se-manario, sob a direcção do habil jornalista As-tarbé Rocha.

— *O Pharol* — periodico de espirito que se publica em Nictheroy.

— *A boa nova* — dirigido pelo distincto poeta e habilissimo jornalista Alvaro Moreyra!



DENTISTA a 2\$ por mez, faz obturações a granito e platina, curativos e extracções, com direito desde o primeiro dia,

na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esq. da rua General Camara. Dentaduras com e sem diapa, pelo systema norte-americano, pivots perfeita imitação dos dentes naturaes, corôas de ouro e demais trabalhos de prothese, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.

MORTE OU LOUCURA VEJA COMO SE EVITA

nos casos de dôres generalizadas por todo o corpo, falta de ar, falta de somno, falta de appetite, falta de memoria, falta de energia; é sempre com grande proveito que se toma o **"DYNAMOGENOL"**

Sendo: as dôres no peito, cansaço, falta de appetite, tosse, escarros abundantes e ligeira reacção febril, não demoreis mais; tomai DYNAMOGENOL e evitareis a tuberculose.

Sendo: — perda de memoria, perda de phosphatos, perda de forças, perda de somno, tristeza, pallidez, excitabilidade nervosa — enfraquecimento muscular — não mais demoreis, pois a neurasthenia tomou conta do vosso organismo — tomae DYNAMOGENOL e ficareis curado.

Lembrae-vos que o DYNAMOGENOL é um fortificante sem alcool, o seu sabor é agradabilissimo, não tem dieta e é um verdadeiro especifico das molestias nervosas, é um tonico soberano para as crianças, senhoras e para os homens — vende-se em todo o mundo — e na rua SETE DE SETEMBRO, 186.